



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA
PÚBLICA**

**COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

SEPARATA AO BOLETIM Nº 47-2021

**REGULAMENTO DO PROCESSO
ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR**

25 de novembro 2021

APÊNDICE ÚNICO

R-4 - REGULAMENTO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (RPAD) DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA - 2ª VERSÃO

TÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

SEÇÃO I DO REGULAMENTO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (RPAD) DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA E DE SUA APLICAÇÃO

Art. 1º O processo administrativo disciplinar (PAD) no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) reger-se-á pelas normas contidas neste Regulamento, salvo legislação especial que lhe for aplicável.

§ 1º Os processos administrativos disciplinares relativos ao Conselho de Disciplina e ao Conselho de Justificação fundamentar-se-ão na legislação específica que os instituíram.

§ 2º O PAD do CBMSC, regido por este regulamento, aplicar-se-á aos militares da ativa e da inatividade, bem como aos alunos em formação.

§ 3º Este Regulamento de Processo Administrativo Disciplinar não se aplica aos bombeiros comunitários e guarda-vidas civis, os quais terão regulamento próprio.

§ 4º Os bombeiros civis profissionais, agentes contratados temporariamente e estagiários reger-se-ão por normas e regulamentos próprios.

Art. 2º Aplicam-se as disposições do Código de Processo Penal Militar, nas situações não tratadas neste regulamento, e desde que, com ele, compatíveis.

Art. 3º As normas deste Regulamento aplicar-se-ão a partir de sua vigência, inclusive nos processos pendentes, sem prejuízo da validade dos atos realizados, bem como aos fatos ocorridos antes da publicação deste Regulamento, cuja apuração ainda não foi iniciada.

SEÇÃO II DA COMPETÊNCIA PROCESSUAL DISCIPLINAR E DA COMPETÊNCIA DELEGATÓRIA

Art. 4º A competência processual disciplinar no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina será exercida pelas autoridades bombeiro militares enumeradas no art. 9º do Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais (RDME), aprovado pelo Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980, adotado como Regulamento Disciplinar do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (R-3), acrescidas às competências estabelecidas na legislação de organização básica do CBMSC, Lei Complementar nº 724, de 18 de julho de 2018, no território de suas circunscrições e terá por fim a apuração de transgressões disciplinares e sua autoria.

§ 1º Quando duas autoridades de níveis hierárquicos diferentes, ambas com competência para determinar a instauração de processo administrativo disciplinar e

aplicar punição disciplinar ao infrator, tomarem conhecimento da prática de transgressão disciplinar e a autoridade de nível superior avocar para si a competência para instaurar o processo administrativo disciplinar, designando a de nível inferior como autoridade processante, ficará esta, automaticamente, impedida de emitir julgamento final no processo, que passará à competência da autoridade delegante.

§ 2º A competência é conferida ao cargo e não ao grau hierárquico.

§ 3º Compete ao Comandante-Geral e ao Corregedor-Geral a instauração de PAD relativa aos bombeiros militares da inatividade.

§ 4º Sendo o militar inativo ingresso no Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública (CTISP), competirá às autoridades do artigo 9º do RDME a instauração do respectivo PAD.

Art. 5º A autoridade bombeiro militar que tiver ciência de irregularidades no âmbito da Corporação e as considere como possíveis transgressões disciplinares será obrigada a promover a apuração imediata, mediante procedimento apuratório ou processo administrativo disciplinar, sendo neste, assegurado ao acusado o contraditório e a ampla defesa, com fulcro no art. 5º, incisos LIV e LV, da Constituição Federal.

Parágrafo único. A determinação para a instauração de processo administrativo disciplinar, com a designação da autoridade processante, somente ocorrerá se houver prova de fato que, em tese, constitua possível infração disciplinar e indícios suficientes de autoria.

Art. 6º Todo bombeiro militar que tomar conhecimento de infração disciplinar praticada por integrante da Corporação, se não for competente para determinar a instauração de processo administrativo disciplinar, comunicará, por escrito, em no máximo 48 (quarenta e oito) horas, à autoridade competente.

SEÇÃO III DA DENÚNCIA DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES

Art. 7º As denúncias sobre infrações disciplinares que contiverem a descrição da conduta, em tese, irregular e possibilitem a produção de no mínimo um meio probatório, serão obrigatoriamente objeto de apuração.

§ 1º Sempre que a denúncia for anônima, e quando faltarem elementos suficientes para a instauração do PAD, mas for possível a produção de um meio probatório, será instaurada Investigação Preliminar para apuração dos fatos.

§ 2º Quando o fato narrado não configurar, em tese, transgressão disciplinar ou ilícito penal, ou quando não for indicado no mínimo um meio probatório, a denúncia será arquivada, por falta de objeto.

TÍTULO II DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Art. 8º O processo administrativo disciplinar no Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina possui rito único, conforme roteiro previsto no anexo II deste Regulamento.

Art. 9º O processo administrativo disciplinar é destinado a apuração de fato que, nos termos legais, configure transgressão disciplinar e de sua autoria, tendo

caráter instrutório, cujas finalidades são oferecer aos acusados o direito à ampla defesa e ao contraditório, e de fornecer elementos necessários à decisão final pela autoridade competente.

Parágrafo único. Cada processo administrativo disciplinar poderá apurar apenas um fato atribuído a um autor, exceção às transgressões conexas, quando serão investigados fatos atribuídos a um autor.

Art. 10. O prazo para conclusão do processo administrativo disciplinar, respeitados os prazos mínimos estabelecidos neste Regulamento, será de 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir do primeiro dia útil após o recebimento da delegação pela autoridade processante ou, se não houver delegação, a contar da portaria de instauração.

§ 1º Esse prazo poderá ser prorrogado, em caráter excepcional, a critério da autoridade delegante, devidamente motivado, não podendo o prazo total do processo ultrapassar 120 (cento e vinte) dias.

§ 2º O pedido de prorrogação deve ser feito tempestivamente, de modo que possa ser atendido antes do término do prazo previsto no caput deste artigo.

§ 3º Persistindo a necessidade de continuidade do processo além dos cento e vinte dias máximos estabelecidos no parágrafo primeiro, quando não estejam concluídos exames ou perícias já iniciados, ou existir necessidade de diligência indispensável à elucidação do fato, deverá ser solicitada, pela autoridade delegante, a prorrogação de prazo à Corregedoria-Geral do CBMSC, salvo nos processos instaurados pelo Comandante-Geral, Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral, quando a autorização caberá à respectiva autoridade delegante.

§ 4º O sobrestamento ou suspensão de prazo é medida que se faz em caráter excepcionalíssimo, autorizada pelo Corregedor-Geral, quando o término do processo administrativo for imprevisível.

§ 5º Compete à autoridade delegante solicitar a reabertura do procedimento administrativo disciplinar quando concluídos os motivos que levaram ao sobrestamento do processo.

Art. 11. As peças do processo administrativo disciplinar serão, sempre que possível, escritas (datilografadas, digitadas, manuscritas em tinta azul ou preta, ou outro meio) e reunidas por ordem cronológica, sendo numeradas e rubricadas.

Art. 12. A instauração de processo administrativo disciplinar não depende da denúncia ou condenação no âmbito penal, assim como a aplicação de sanção disciplinar independe do desfecho do processo penal.

Art. 13. O processo administrativo disciplinar inicia-se com o recebimento da delegação pela autoridade processante, contendo a documentação que motivou a instauração do processo, efetiva-se com a citação do acusado ou seu defensor e extingue-se no momento em que o julgamento da autoridade competente se torne definitivo e irrecorrível.

Parágrafo único. Se a autoridade processante for a própria delegante, situação admitida apenas em casos excepcionais e com autorização expressa da Corregedoria-Geral do CBMSC quando a autoridade processante não for o Comandante-Geral, Subcomandante-Geral ou o Chefe do Estado-Maior Geral, o processo administrativo

disciplinar inicia-se com a portaria de instauração, efetiva-se com a citação do acusado ou seu defensor e extingue-se no momento em que o julgamento da autoridade competente se tome definitivo e irrecorrível.

SEÇÃO I DA AUTORIDADE PROCESSANTE E DO SECRETÁRIO

Art. 14. Obedecidas às normas regulamentares de circunscrição, hierarquia e comando, o processo administrativo disciplinar terá como autoridade processante bombeiro militar de nível hierárquico superior ao acusado, devendo recair, sempre que possível, sobre Oficial e, na impossibilidade, sobre Subtenente ou Sargento, designado mediante portaria da autoridade delegante.

§ 1º Ao final, a autoridade processante elaborará relatório circunstanciado à autoridade delegante, que permanece com a competência para o julgamento do processo.

§ 2º Em situações excepcionais, o processo administrativo disciplinar poderá ser processado e decidido pela própria autoridade delegante nos termos do artigo 13 deste regulamento.

§ 3º Havendo necessidade, a autoridade delegante poderá substituir a autoridade processante, devendo ser editada nova portaria.

§ 4º A nova portaria de que trata o parágrafo anterior manterá a numeração da portaria anterior, acrescida da correspondente letra do alfabeto, sendo considerados válidos todos os atos praticados anteriormente.

§ 5º A delegação de competência conterà na descrição do fato, os indícios de materialidade e autoria.

§ 6º Em casos excepcionais, poderá ser designada autoridade processante do mesmo posto que o acusado, desde que mais antiga e sendo o acusado dos dois últimos postos da Corporação.

§ 7º Se, no decorrer do processo, a autoridade processante averiguar a existência de infração disciplinar diversa daquela que lhe foi determinado apurar, imputável ao acusado, deverá informar, obrigatoriamente, este fato à autoridade delegante, que poderá tomar uma das seguintes providências:

I - aditar a portaria de instauração, atribuindo competência à autoridade processante para investigar igualmente esta outra infração disciplinar imputada ao acusado, respeitando-se o contraditório e a ampla defesa;

II - editar nova portaria de instauração, designando outra autoridade processante para apurar esta outra infração disciplinar imputada ao acusado; e

III - editar nova portaria de instauração, se for a própria autoridade delegante.

Art. 15. A autoridade processante deverá iniciar o processo imediatamente após o recebimento da delegação pela autoridade delegante.

Art. 16. Se necessário, em casos excepcionais em que o fato apurado tenha causado grande repercussão ou possa ensejar a exclusão ou licenciamento a bem da disciplina, a autoridade delegante poderá autorizar a autoridade processante a dedicar tempo integral aos trabalhos do processo, ficando dispensado de suas funções, até a entrega do relatório final.

Art. 17. A autoridade processante proverá a regularidade do processo e a execução da lei e manterá a ordem no curso dos respectivos atos, podendo, para tal fim, solicitar a colaboração de força policial.

Parágrafo único. A autoridade processante exercerá suas atividades com independência e imparcialidade.

Art. 18. Compete à autoridade processante colher todas as provas que sirvam para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias, adotando, se necessário, as seguintes providências:

- I - ouvir denunciante, testemunhas e acusado;
- II - proceder a reconhecimento de pessoas ou coisas;
- III - proceder a acareações;
- IV - determinar a realização de exames e perícias;
- V - proceder a buscas e apreensões, mediante ordem judicial;
- VI - determinar a avaliação e identificação da coisa subtraída, desviada, destruída ou danificada, ou da qual houve a indébita apropriação; e
- VII - outras providências que julgar necessárias.

Art. 19. A autoridade processante assegurará o sigilo necessário à elucidação do fato ou exigido para a defesa da intimidade ou do interesse social, conforme dispõe a Constituição Federal, respeitando, todavia, o direito do acusado ou seu defensor ter vista ou obter cópia do processo administrativo disciplinar.

Parágrafo único. Cabe à autoridade processante certificar, com comprovante de recebimento ou vista ao processo, o cumprimento do disposto no caput deste artigo, juntando o respectivo documento aos autos.

Art. 20. Não poderá participar como autoridade processante o bombeiro militar que:

- I - for amigo íntimo ou inimigo do acusado;
- II - for cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau inclusive;
- III - tiver denunciado a irregularidade; e
- IV - tiver atuado como encarregado ou escrivão na investigação que deu origem ao processo administrativo disciplinar.

Art. 21. A autoridade delegante, conforme a gravidade ou complexidade dos fatos a serem apurados, e em caráter excepcional, poderá nomear bombeiro militar para atuar como secretário no processo administrativo disciplinar em auxílio à autoridade processante.

§ 1º O secretário deverá ser necessariamente mais antigo que o acusado.

§ 2º Além das atribuições rotineiras de escrivão e de oficial de justiça no processo, ao secretário incumbirá cumprir outras tarefas pertinentes que lhe forem ordenadas pela autoridade processante.

§ 3º Aplicam-se ao secretário as disposições previstas no art. 20 deste Regulamento.

SEÇÃO II DO ACUSADO

Art. 22. Poderão figurar como acusados em processo administrativo disciplinar do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina os bombeiros militares da ativa, inclusive os alunos dos cursos de formação e de aperfeiçoamento, e os bombeiros militares da inatividade.

Art. 23. É assegurado ao acusado, o direito de acompanhar o processo pessoalmente ou por intermédio de defensor, arrolar e reinquirir testemunhas, produzir provas e contraprovas e formular quesitos, quando se tratar de prova pericial, nos termos deste Regulamento.

Art. 24. Quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a autoridade processante deverá propor à autoridade delegante que ele seja submetido a exame médico da Corporação, ou, em casos excepcionais, por outra perícia médica oficial.

Art. 25. O acusado que for transferido de organização bombeiro militar pertencente à circunscrição que ultrapassa os limites de competência da autoridade delegante do respectivo processo administrativo, terá a situação registrada nos autos por meio de Termo de Movimentação, juntamente com a nota de transferência do militar publicada em Boletim Interno.

Parágrafo único. Havendo necessidade de continuidade da fase instrutória, nova autoridade processante será nomeada e nova portaria será emitida pela nova autoridade delegante, publicada em Boletim Interno, mantida a numeração original e acrescida da correspondente letra do alfabeto.

SEÇÃO III DO DEFENSOR

Art. 26. É facultado ao acusado a nomeação de defensor para proceder sua defesa no processo administrativo disciplinar.

§ 1º A constituição de defensor independe de procuração, desde que o acusado o indique à autoridade processante por escrito em qualquer momento do processo, a partir da sua citação.

§ 2º Se for constituído defensor pelo acusado, as intimações para as demais fases do processo serão direcionadas ao defensor. Quando não for possível a intimação do defensor por qualquer motivo, será intimado o acusado, não sendo necessária a intimação de ambos para o mesmo ato.

§ 3º A falta de comparecimento do defensor não determinará o adiamento de ato algum do processo para o qual este ou o acusado tenha sido devidamente cientificado, salvo por caso fortuito ou força maior e devidamente comprovado.

SEÇÃO IV DAS FASES DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

Art. 27. O processo administrativo disciplinar, em regra, desenvolver-se-á nas seguintes fases, assegurando-se ao acusado o contraditório e a ampla defesa:

- I - instauração;
- II - autuação;

- III - citação do acusado;
- IV - defesa prévia;
- V - instrução;
- VI - alegações finais;
- VII - relatório da autoridade processante;
- VIII - decisão da autoridade competente; e
- IX - recursal.

Parágrafo único. O roteiro do processo administrativo disciplinar seguirá as orientações constantes no anexo II deste Regulamento.

Art. 28. Se o acusado, no momento de apresentar a defesa prévia, confessar a autoria e a prática dos fatos apurados, por escrito, ou mediante declarações reduzidas a termo, a autoridade processante passará ao relatório dos autos, remetendo-os, imediatamente, à autoridade competente para julgamento, dispensadas as demais fases do processo.

Art. 29. Em caso de falta grave, que possa ensejar a exclusão ou licenciamento a bem da disciplina, o processo administrativo disciplinar deverá concluir todas as suas fases, ainda que tenha ocorrido a confissão do acusado.

Parágrafo único. Procedimento análogo será adotado em relação ao processo administrativo disciplinar instaurado para apurar a conduta do bombeiro militar que estiver no comportamento “mau” e se verificar a impossibilidade de melhoria de comportamento, ante o descaso do mesmo, que não demonstra interesse em se corrigir para melhorar o respectivo comportamento, sendo desaconselhável a sua permanência nas fileiras da Corporação, a bem da disciplina.

SUBSEÇÃO I DA INSTAURAÇÃO

Art. 30. A instauração é formalizada pela autuação da portaria, dos documentos que informam os fatos, termo de abertura, libelo acusatório, cópia da ficha funcional do acusado e sua citação.

Art. 31. A autoridade processante formulará o libelo acusatório, por escrito, conforme modelo constante no anexo II deste regulamento, peça que, devidamente acompanhada da portaria de instauração e seus anexos, servirá para a citação do acusado.

Art. 32. A autoridade processante citará, por meio do libelo acusatório, o acusado para apresentar a sua defesa prévia e acompanhar seu processo até decisão da autoridade competente, bem como para, querendo, constituir defensor, arrolar testemunhas, pleitear a produção de provas e acompanhar os demais atos do processo.

§ 1º Caso o acusado se encontre em local ignorado, deverá ser citado por edital, com prazo de 10 (dez) dias para manifestação, devendo tal fato constar com sua motivação no respectivo edital.

§ 2º O edital será publicado no Boletim Interno da Organização Bombeiro Militar a que pertencer o acusado e afixado em mural, em local público, na entrada

desta, para os acusados que se encontrarem na inatividade o edital será publicado no Boletim do Comando-Geral do CBMSC.

§ 3º Se o acusado estiver preso, será solicitada a sua apresentação perante a autoridade processante em local, dia e hora designados.

SUBSEÇÃO II DA DEFESA PRÉVIA

Art. 33. Citado no libelo acusatório e demais documentos do processo administrativo disciplinar, o acusado terá prazo de 7 (sete) dias úteis para apresentar defesa prévia por escrito (de próprio punho ou impressa) e devidamente assinada, por si próprio ou por seu defensor.

§ 1º A contagem do início do prazo começa no dia útil subsequente ao da ciência.

§ 2º Em caráter excepcional, sem comprometer a eficácia e a oportunidade da ação disciplinar, o prazo para apresentar a defesa prévia poderá ser prorrogado a pedido da defesa, justificadamente, por igual período, a critério da autoridade competente.

§ 3º Caso não deseje apresentar defesa, o acusado deverá manifestar por escrito (de próprio punho ou impresso) e assinado.

§ 4º A recusa do acusado em apor o ciente no libelo acusatório será certificada pela autoridade processante, com as assinaturas de duas testemunhas.

§ 5º Na hipótese do parágrafo anterior, o prazo para defesa contar-se-á da data da recusa por parte do acusado.

Art. 34. No prazo da defesa prévia, o acusado poderá apresentar defesa escrita, arrolar testemunhas, juntar documentos e requerer a produção de provas legalmente admitidas para o esclarecimento dos fatos e sua defesa.

SUBSEÇÃO III DA INSTRUÇÃO

Art. 35. Estabelecida a relação processual, com a citação válida, a autoridade processante, na fase da instrução, promoverá a tomada de depoimentos, acareações, investigações e diligências cabíveis, objetivando a coleta de prova, recorrendo, quando necessário, a técnicos e peritos, de modo a permitir a completa elucidação dos fatos.

§ 1º Havendo instrução no processo administrativo disciplinar, o interrogatório será oportunizado ao acusado como último ato da fase de instrução, devendo ser oportunizado novo interrogatório caso sejam produzidas provas após a realização do interrogatório anterior.

§ 2º O acusado ou seu defensor, quando houver constituído, será intimado de todos os atos da fase de instrução do processo, podendo formular quesitos em caso de perícia ou questões em caso de inquirição de testemunhas, que serão sempre dirigidos diretamente à autoridade processante, bem como, requerer a juntada de documentos que apresentar como matéria de defesa.

§ 3º A intimação do acusado ou seu defensor será feita por qualquer meio válido de contato, com a seguinte ordem de prioridade:

- I - entrega em mãos ao acusado ou seu defensor;
- II - encaminhamento por e-mail;
- III - encaminhamento por aplicativo de mensagem;

- IV - encaminhamento por correio com aviso de recebimento;
- V - edital publicado no Boletim Interno da Organização Bombeiro Militar a que pertencer o acusado e afixado em mural, em local público, na entrada desta, para os acusados que se encontram na inatividade o edital será publicado no Boletim do Comando-Geral do CBMSC; e
- VI – outro meio válido de contato.

Art. 36. A instrução assegurará ao acusado o contraditório e a ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.

§ 1º Em qualquer fase do processo será permitida a juntada de documentos.

§ 2º Todos os meios de prova moralmente legítimos, ainda que não especificados em lei, são hábeis para provar a veracidade dos fatos alegados no processo administrativo disciplinar.

§ 3º A autoridade processante poderá, desde que devidamente fundamentados, denegar pedidos considerados impertinentes, meramente protelatórios, ou de nenhum interesse para o esclarecimento dos fatos.

§ 4º Poderá ser indeferido o pedido de prova pericial, quando a comprovação do fato depender de conhecimento especial de perito.

Art. 37. Testemunhas, ofendido e acusado, exceto em caso de urgência inadiável, serão ouvidos, em regra, entre as oito e as vinte horas.

Art. 38. A autoridade processante poderá expedir carta precatória sempre que houver necessidade de inquirir testemunha que se encontre em lugar estranho à circunscrição da Organização Bombeiro Militar que originou o processo administrativo disciplinar, devendo ser endereçada ao Comandante da respectiva OBM que, por sua vez, designará o encarregado do termo.

Art. 39. Os autos de Investigação Preliminar, Sindicância ou de Inquérito Técnico, Inquérito Policial Civil ou Militar, que noticiarem possível transgressão disciplinar praticada por bombeiro militar, integrarão o processo administrativo disciplinar, como peça informativa da instrução, ou como parte integrante da portaria de instauração.

Art. 40. Havendo a oitiva de testemunhas, a autoridade processante deverá cientificar o acusado, informando data, local e hora para que, querendo, faça-se presente com ou sem o seu defensor, devendo todos assinarem o termo de declaração.

§ 1º As testemunhas serão intimadas a depor em dia, local e hora previamente designados, mediante mandado expedido pela autoridade processante, devendo a segunda via, com o ciente do acusado, ser anexada aos autos.

§ 2º As testemunhas indicadas pela defesa no libelo acusatório, após citação, poderão comparecer à audiência independentemente de intimação ou mediante esta, se assim for informado pelo acusado.

§ 3º O agendamento de oitiva de testemunhas, tanto pelo encarregado como pela defesa, deverá ser informado no prazo mínimo de 2 (dois) dias úteis antes da audiência marcada.

§ 4º Se a testemunha for servidor público, a expedição do mandado será imediatamente comunicada ao chefe da repartição onde estiver lotada, com a indicação do dia, local e hora marcados para inquirição.

§ 5º Os militares serão intimados e/ou notificados por intermédio da autoridade a que estiverem subordinados.

§ 6º As testemunhas serão inquiridas de forma individual, separadamente, de modo que uma não possa ouvir o depoimento da outra, devendo a autoridade processante adverti-las das penas cominadas ao falso testemunho.

§ 7º Como regra serão inquiridas primeiramente as testemunhas de acusação e depois as de defesa, em caso de necessidade e mediante justificativa que constará no relatório do processo, podem ser inquiridas novas testemunhas após as arroladas pela defesa, porém, sempre antes das alegações finais.

§ 8º Para cada fato poderão ser inquiridas testemunhas de acusação, facultando-se, igualmente, ao acusado a indicação de testemunhas de defesa por fato a ser apurado.

§ 9º Será facultado ao acusado, solicitar a reinquirição de testemunhas, por intermédio da autoridade processante do processo que, a critério desta, poderá fazê-lo ou não.

§ 10. A quantidade de testemunhas a serem ouvidas, tanto de acusação como de defesa, será determinada pela autoridade processante, podendo esta indeferir oitivas solicitadas pela defesa, desde que sejam meramente protelatórias ou irrelevantes para a elucidação dos fatos.

§ 11. Quando a defesa acompanhar a oitiva de testemunhas, a autoridade processante poderá indeferir as perguntas impertinentes, ofensivas ou que não sejam relevantes para a elucidação dos fatos, formuladas pela defesa e direcionadas a testemunhas, devendo registrar o questionamento feito e a justificativa do indeferimento.

Art. 41. O depoimento será prestado oralmente e reduzido a termo, não sendo lícito à testemunha trazê-lo por escrito.

§ 1º A testemunha deve declarar seu nome, idade, estado civil, endereço residencial, profissão e lugar onde exerce atividade, se é parente, e em que grau, do acusado e do ofendido, quais as suas relações com qualquer deles, e relatar o que sabe ou tem razão de saber, a respeito do fato narrado na peça de acusação e as circunstâncias que com o mesmo tenha pertinência, devendo tais informações serem redigidas no termo de depoimento, pela autoridade responsável.

§ 2º A testemunha não pode limitar o seu depoimento à simples declaração de que confirma o que prestou no Inquérito Policial Militar ou em outro procedimento administrativo prestado anteriormente.

§ 3º Na redação do depoimento, a autoridade responsável pelo termo deverá limitar-se, tanto quanto possível, às expressões usadas pelas testemunhas, reproduzindo fielmente as suas frases.

Art. 42. Se a autoridade processante verificar que a presença do acusado e/ou de seu defensor, pela sua atitude, poderá causar humilhação, temor, ou sério constrangimento à testemunha, de modo que prejudique a verdade do depoimento, poderá, mediante manifestação desta, impedir o comparecimento, a entrada ou providenciar a sua retirada do recinto quando for o caso, permanecendo seu defensor, se houver constituído. Neste caso deverá constar no termo a ocorrência e os motivos que ensejaram esta providência.

§ 1º Caso a autoridade processante necessite tomar as medidas previstas no caput contra o defensor, outro deverá ser nomeado para acompanhar a oitiva, e deverá constar no termo a ocorrência e os motivos que ensejaram esta providência.

§2º Em ambas as situações, caso o acusado ou seu defensor manifestem interesse em formular quesitos por escrito para a testemunha, estes serão entregues à autoridade processante.

Art. 43. Após regularmente cientificado dos atos a serem praticados, em audiência, considerar-se-á o acusado ciente desses atos desde logo.

Art. 44. O acusado comunicará à autoridade processante as mudanças de endereço no curso do processo, reputando-se eficazes as intimações enviadas ao local anteriormente indicado, na ausência de comunicação.

Art. 45. Concluída a inquirição das testemunhas e a produção dos demais meios de prova, a autoridade processante promoverá o interrogatório do acusado.

§ 1º O interrogatório será feito, obrigatoriamente, pela autoridade processante, não sendo permitida a intervenção de qualquer outra pessoa.

§ 2º Findo o interrogatório, poderá o defensor levantar questões de ordem, que a autoridade processante fará consignar no auto, se assim lhe for requerido.

§ 3º A critério da autoridade processante, consignar-se-ão as perguntas que o acusado deixar de responder e as razões que invocar para não fazê-lo.

Art. 46. O acusado deve ser intimado para o interrogatório, diretamente ou por meio do seu defensor, quando constituído, na forma do art. 26 deste regulamento.

§ 1º O interrogatório é instrumento de defesa, sendo seu exercício facultado ao acusado que, mesmo devidamente intimado, pode deixar de comparecer, situação que será certificada pela autoridade processante nos autos.

§ 2º Antes de iniciar o interrogatório, a autoridade processante observará ao acusado que, embora não esteja obrigado a responder as perguntas que lhe forem formuladas, este constitui um meio de defesa.

§ 3º A todo tempo poderá ser procedido novo interrogatório, quando houver produção de prova após o interrogatório anterior e a defesa e/ou autoridade processante julgarem necessário.

Art. 47. No caso de mais de um acusado sobre o mesmo fato, apurados em procedimentos distintos, sempre que houver divergências em declarações sobre fatos ou circunstâncias relevantes entre seus depoimentos, será admitida a acareação entre eles.

Parágrafo único. Poderá ser procedida acareação entre o acusado e as testemunhas, ou entre estas.

SUBSEÇÃO IV DAS ALEGAÇÕES FINAIS

Art. 48. Terminada a instrução, a autoridade processante promoverá a intimação do acusado e/ou de seu defensor para vista ao processo e apresentação da defesa escrita (de próprio punho ou impresso), em alegações finais, no prazo de 7 (sete) dias úteis; o início do prazo é a contar do dia subsequente ao do recebimento da intimação.

SUBSEÇÃO V

DO RELATÓRIO DA AUTORIDADE PROCESSANTE

Art. 49. Concluída a defesa, cabe à autoridade processante elaborar relatório circunstanciado de tudo o que foi apurado nos autos, indicando inclusive o dispositivo transgredido, encaminhando, a seguir, o processo à autoridade delegante, para o julgamento e/ou providências cabíveis.

Art. 50. O relatório será sucinto, onde resumirá as peças principais dos autos e mencionará as provas em que se baseou para formar a sua convicção, levando-se em consideração as alegações da defesa.

§ 1º Todos os argumentos da defesa serão apreciados individualmente pela autoridade processante, que motivadamente indicará a procedência ou não dos mesmos.

§ 2º O relatório será sempre conclusivo quanto à inocência ou a responsabilidade do bombeiro militar.

§ 3º Reconhecida a responsabilidade do bombeiro militar, a autoridade processante indicará o dispositivo legal ou regulamentar transgredido.

§ 4º Não constarão no relatório da autoridade processante a indicação das circunstâncias agravantes ou atenuantes, se houverem, assim como a sugestão de punição a ser aplicada.

SEÇÃO V DO JULGAMENTO

Art. 51. O processo administrativo disciplinar, com o relatório da autoridade processante, será remetido à autoridade que determinou a sua instauração, para julgamento.

Art. 52. O processo será julgado pela autoridade competente ou que delegou sua competência processual à autoridade processante, em no máximo 30 (trinta) dias a contar do recebimento do processo ou do recebimento das alegações finais quando a autoridade processante for a própria autoridade delegante.

§ 1º Não poderá funcionar como autoridade julgadora, ainda que competente para punir o infrator, aquela que:

- I - for amigo íntimo ou inimigo do acusado;
- II - for cônjuge, companheiro ou parente do acusado, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau inclusive; e
- III - tiver denunciado o fato apurado.

§ 2º Se a penalidade aplicável exceder a alçada da autoridade que determinou a instauração do processo, este será remetido à autoridade competente para aplicar a punição pretendida devidamente acompanhado de parecer fundamentado, e a autoridade competente decidirá no prazo previsto no caput deste artigo.

§ 3º Havendo mais de um acusado pelo mesmo fato e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena a cada um dos acusados, em que pese os distintos processos administrativos disciplinares.

§ 4º Se a penalidade prevista for o licenciamento a bem da disciplina, o julgamento caberá às autoridades de que trata o art. 29, § 1º, do Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais.

§ 5º Da decisão será intimado o acusado e/ou seu defensor.

Art. 53. Na aplicação da punição, a autoridade julgadora adotará como base a sanção indicada para uma das transgressões disciplinares especificadas no anexo I deste regulamento, podendo aplicar punição maior ou menor a partir da análise de que trata o art. 14, bem como o reconhecimento das circunstâncias atenuantes e agravantes previstas nos artigos 17 e 18, respectivamente, do Decreto 12.112/1980 (Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais).

Art. 54. A autoridade julgadora poderá dar ao processo solução diferente da proposta apresentada na conclusão da autoridade processante, desde que fundamentada nas provas dos autos.

Parágrafo único. Em qualquer hipótese, concordando ou discordando da conclusão da autoridade processante, as decisões da autoridade julgadora serão fundamentadas.

Art. 55. Verificada a existência de vício insanável, a autoridade julgadora declarará a nulidade total ou parcial do processo e ordenará a instauração de novo processo ou o retorno do processo à fase anterior conforme o caso, designando outra autoridade processante no caso de instauração de novo processo, em ambas as situações sem prejuízo da responsabilização administrativa da autoridade processante que houver procedido com culpa ou dolo.

Parágrafo único. O julgamento fora do prazo legal não implica nulidade do processo.

TÍTULO III DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 56. A pretensão punitiva prescreve em 02 (dois) anos a contar da prática do fato ou ato que possa configurar transgressão disciplinar, havendo interrupção por ocasião da instauração do processo administrativo disciplinar.

Parágrafo único. A apuração da denúncia ou da comunicação de fato ou ato que possa configurar transgressão disciplinar ocorrida há mais de 02 (dois) anos se dará por meio de Investigação Preliminar.

Art. 57. A autoridade superior poderá avocar a decisão tomada pela autoridade competente na ocasião do julgamento quando entender que sua decisão não condiz com as provas contidas nos autos, podendo fazê-lo dentro do prazo prescricional.

Art. 58. Quando o fato imputado ao bombeiro militar estiver previsto como crime e transgressão disciplinar, a autoridade competente determinará a instauração de Inquérito Policial Militar, e apenas após a conclusão deste, poderá ser instaurado processo administrativo disciplinar.

§ 1º A autoridade processante que a qualquer momento estiver diante da possibilidade da existência de indícios de crime militar, solicitará à autoridade delegante a instauração de Inquérito Policial Militar.

§ 2º Se ocorrer qualquer das hipóteses indicadas no art. 28, do Código de Processo Penal Militar dispensar-se-á a instauração do Inquérito Policial Militar.

Art. 59. Os recursos para o processo administrativo disciplinar serão os previstos no Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais (RDME), aprovado pelo Decreto N° 12.112, de 16 de setembro de 1980.

Art. 60. Os atos processuais serão válidos sempre que preencherem as finalidades para as quais forem realizados.

§ 1° Não será pronunciada qualquer nulidade sem que tenha havido prejuízo.

§ 2° A prática de atos processuais em outros municípios ou circunscrições poderá ser solicitada por qualquer meio idôneo de comunicação.

§ 3° Todos os atos processuais devem ser praticados em dias úteis.

Art. 61. No processo administrativo disciplinar computar-se-ão os prazos, excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento.

Art. 62. Na aplicação de sanções administrativas disciplinares pelas autoridades competentes buscar-se-á, no possível, a padronização estabelecida no anexo I, deste Regulamento.

Art. 63. Os casos omissos serão resolvidos pelo Comandante-Geral da Corporação.

ANEXO I

ORIENTAÇÕES QUANTO A PADRONIZAÇÃO DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS DISCIPLINARES

001) Faltar à verdade.

Detenção - 48h

002) Utilizar-se do anonimato.

Detenção - 48h

003) Concorrer para a discórdia ou desarmonia ou cultivar inimizade entre camaradas.

Detenção - 48h

004) Frequentar ou fazer parte de sindicatos, associações profissionais com caráter de sindicatos ou similares.

Prisão - 48h

005) Deixar de punir transgressor da disciplina.

Detenção - 48h

006) Não levar a falta ou irregularidade que presenciar, ou de que tiver ciência e não lhe couber reprimir, ao conhecimento de autoridade competente, no mais curto prazo.

Detenção - 48h

007) Deixar de cumprir ou fazer cumprir normas regulamentares na esfera de suas atribuições.

Repreensão

008) Deixar de comunicar a tempo, ao superior imediato, ocorrência no âmbito de suas atribuições quando se julgar suspeito ou impedido de providenciar a respeito.

Detenção - 48h

009) Deixar de comunicar ao superior imediato ou na ausência deste, a qualquer autoridade superior, toda informação que tiver sobre iminente perturbação da ordem pública ou grave alteração do serviço, logo que disto tenha conhecimento.

Detenção - 48h

010) Deixar de informar processo que lhe for encaminhado, exceto nos casos de suspeição ou impedimento ou absoluta falta de elementos, hipótese em que estas circunstâncias serão fundamentadas.

Detenção - 48h

011) Deixar de apresentar à autoridade competente, na linha de subordinação e no mais curto prazo, recurso ou documento que receber, desde que elaborado de acordo com os preceitos regulamentares.

Detenção - 48h

012) Retardar ou prejudicar medidas ou ações de ordem judicial ou policial de que esteja investido ou que deva promover.

Detenção - 48h

013) Apresentar parte ou recurso sem seguir as normas e preceitos regulamentares ou em termos desrespeitosos ou com argumentos falsos ou de má fé, ou mesmo sem justa causa ou razão.

Prisão - 48h

014) Dificultar ao subordinado a apresentação de recursos.

Detenção - 48h

015) Deixar de comunicar ao superior a execução de ordem recebida, tão logo seja possível.

Repreensão

016) Retardar a execução de qualquer ordem.
Repreensão

017) Aconselhar ou recomendar para não ser cumprida qualquer ordem de autoridade competente, ou para retardar a execução.
Detenção - 48h

018) Não cumprir ordem recebida.
Detenção - 48h

019) Simular doença para se esquivar ao cumprimento de qualquer dever bombeiro militar.
Detenção - 8 dias

020) Trabalhar mal intencionalmente ou por falta de atenção, em qualquer serviço ou instrução.
Detenção - 48h

021) Deixar de participar a tempo, à autoridade imediatamente superior, impossibilidade de comparecer à OPM, ou a qualquer ato de serviço.
Detenção - 48h

022) Faltar ou chegar atrasado a qualquer ato de serviço em que deva tomar parte ou assistir.
Faltar (Detenção - 04 dias) Chegar Atrasado (Repreensão)

023) Permutar o serviço sem permissão de autoridade competente.
Detenção - 48h

024) Comparecer o bombeiro militar a qualquer solenidade, festividade ou reunião social com uniforme diferente do marcado.
Repreensão

025) Abandonar o serviço para o qual tenha sido designado.
Prisão - 48h

026) Afastar-se de qualquer lugar em que deva estar por força de disposição legal ou ordem.
Detenção - 48h

027) Deixar de apresentar-se, nos prazos regulamentares, à OBM para que tenha sido transferido ou classificado e às autoridades competentes nos casos de omissão ou serviço extraordinário para os quais tenha sido designado.
Detenção - 72h

028) Não se apresentar no fim de qualquer afastamento do serviço, ou ainda, logo que souber que o mesmo foi interrompido.
Repreensão

029) Representar a OBM e mesmo a Corporação, em qualquer ato, sem estar devidamente autorizado.
Detenção - 48h

030) Tomar compromisso pela OBM que comanda ou que serve sem estar autorizado.
Detenção - 48h

031) Contrair dívidas ou assumir compromisso superior às suas possibilidades, comprometendo o bom nome da classe.
Detenção - 72h

032) Esquivar-se a satisfazer compromissos de ordem moral ou pecuniária que houver assumido.
Detenção - 72h

- 033) Não atender a observação de autoridade competente para satisfazer débito já reclamado.
Detenção - 4 dias
- 034) Não atender a obrigação de dar assistência à sua família ou dependentes legalmente constituídos.
Detenção - 72h
- 035) Fazer diretamente, ou por intermédio de outrem, transações pecuniárias envolvendo assunto de serviço, bens da Administração Pública ou material proibido, quando isso não configurar crime.
Prisão - 48h
- 036) Realizar ou propor transações pecuniárias envolvendo superior, igual ou subordinado. Não são considerados transações pecuniárias os empréstimos em dinheiro sem auferir lucro.
Prisão - 48h
- 037) Deixar de providenciar a tempo, na esfera de suas atribuições, por negligência ou incúria, medidas contra qualquer irregularidade que venha a tomar conhecimento.
Detenção - 48h
- 038) Recorrer ao Judiciário sem antes esgotar todos os recursos administrativos; Vedação não recepcionada pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, portanto não pode ser considerada como transgressão disciplinar.
- 039) Retirar ou tentar retirar de qualquer lugar sob jurisdição bombeiro militar, material, viatura ou animal, ou mesmo deles servir-se sem ordem do responsável ou proprietário.
Prisão - 04 dias
- 040) Não zelar devidamente, danificar ou extraviar, por negligência ou desobediência a regras ou normas de serviço, material da Fazenda Nacional, Estadual ou Municipal que esteja ou não sob sua responsabilidade direta.
Detenção - 4 dias
- 041) Ter pouco cuidado com o asseio próprio ou coletivo em qualquer circunstância.
Repreensão
- 042) Portar-se sem compostura em lugar público.
Detenção - 48h
- 043) Frequentar lugares incompatíveis com o seu nível social e o decoro da classe.
Detenção - 48h
- 044) Permanecer a Praça em dependência da OBM, desde que seja estranha ao serviço, ou sem consentimento ou ordem de autoridade competente.
Repreensão
- 045) Portar a Praça arma regulamentar sem estar de serviço ou sem ordem para tal.
Detenção - 48h
- 046) Portar a Praça arma não regulamentar sem permissão por escrito de autoridade competente.
Detenção - 48h
- 047) Disparar arma por imprudência ou negligência.
Detenção - 48h
- 048) Içar ou arriar Bandeira ou Insígnia, sem ordem para tal.
Repreensão
- 049) Dar toque ou fazer sinais, sem ordem para tal.

Repreensão

050) Conversar ou fazer ruídos em ocasiões, lugares ou horas impróprias.

Repreensão

051) Espalhar boatos ou notícias tendenciosas.

Detenção - 48h

052) Provocar ou fazer-se causa voluntariamente, de alarma injustificável.

Detenção - 48h

053) Usar violência desnecessária no ato de efetuar prisões.

Prisão - 48h

054) Maltratar preso sob sua guarda.

Prisão - 48h

055) Deixar alguém conversar ou entender-se com preso incomunicável, sem autorização da autoridade competente.

Detenção - 48h

056) Conversar com sentinela ou preso incomunicável.

Detenção - 48h

057) Deixar que presos conservem em seu poder instrumentos ou objetos não permitidos.

Detenção - 48h

058) Conversar, sentar-se ou fumar a sentinela da hora ou plantão da hora, ou ainda consentir na formação ou permanência de grupo ou de pessoas junto a seu posto de serviço.

Repreensão

059) Fumar em lugar ou ocasiões onde isso seja vedado ou quando se dirigir a superior.

Repreensão

060) Tomar parte em jogos proibidos ou jogar a dinheiro os permitidos em área bombeiro militar ou sob jurisdição bombeiro militar.

Prisão - 48h

061) Tomar parte em área bombeiro militar ou sob jurisdição bombeiro militar, em discussões a respeito de política ou religião ou mesmo provocá-las.

Detenção - 48h

062) Manifestar-se, publicamente, a respeito de assuntos políticos ou tomar parte, fardado, em manifestações da mesma natureza.

Prisão - 4 dias

063) Deixar o superior de determinar a saída imediata, de solenidade bombeiro militar ou civil, de subordinado que a ela compareça em uniforme diferente do marcado.

Repreensão

064) Apresentar-se desuniformizado, mal uniformizado ou com o uniforme alterado.

Repreensão

065) Sobrepor ao uniforme, insígnia ou medalha não regulamentar, bem como usar indevidamente, distintivo ou condecoração.

Repreensão

066) Andar o bombeiro militar a pé ou em coletivos públicos com uniforme inadequado contrariando o Regulamento de Uniformes do CBMSC, ou normas a respeito.

Repreensão

067) Usar traje civil quando isso contrariar ordem de autoridade competente.

Repreensão

068) Ser indiscreto em relação a assuntos de caráter oficial cuja divulgação possa ser prejudicial à disciplina ou à boa ordem do serviço.

Repreensão

069) Dar conhecimento de fatos, documentos ou assuntos bombeiros militares a quem não deva ter conhecimento e não tenha atribuições para neles intervir.

Prisão - 48h

070) Publicar ou contribuir para que sejam publicados fatos, documentos ou assuntos bombeiro militar que possam concorrer para o desprestígio da Corporação ou firam a disciplina ou a segurança.

Prisão - 72h

071) Entrar ou sair de qualquer OBM com objetos ou embrulhos pertencentes ao Estado, sem a autorização da autoridade competente.

Repreensão

072) Deixar o Oficial ou Aspirante-a-oficial, ao entrar em OBM onde não sirva, de dar ciência de sua presença ao Oficial-de-dia, e, em seguida de procurar o Comandante ou o mais graduado dos Oficiais presentes para cumprimentá-lo.

Repreensão

073) Deixar o Subtenente, Sargento, Cabo ou Soldado, ao entrar em OBM onde não sirva, de apresentar-se ao Oficial-de-dia ou seu substituto legal.

Repreensão

074) Deixar o Comandante da Guarda ou Agente de Segurança correspondente de cumprir às prescrições regulamentares com respeito à entrada ou permanência na OBM de civis, militares ou bombeiros militares estranhos à mesma.

Detenção - 48h

075) Penetrar o bombeiro militar sem permissão ou ordem, em aposentos destinados a superior ou onde esse se ache, bem como em qualquer lugar onde a entrada seja vedada.

Repreensão

076) Penetrar ou tentar penetrar o bombeiro militar em alojamento de outra Subunidade, depois da revista do recolher, salvo os Oficiais ou Sargentos, que, pelas suas funções, sejam isto obrigados.

Repreensão

077) Tentar ou sair de OBM com força armada, sem prévio conhecimento ou ordem da autoridade competente.

Repreensão

078) Abrir ou tentar abrir qualquer dependência da OBM fora das horas de expediente, desde que não seja o respectivo Chefe ou sem a sua ordem escrita com expressa declaração de motivos, salvo situações de emergência.

Detenção - 48h

079) Desrespeitar regras de trânsito, medidas gerais de ordem policial, judicial ou administrativa.

Detenção - 48h

080) Deixar de portar, o bombeiro militar, o seu documento de identidade estando ou não fardado ou de exibi-lo quando solicitado.

Repreensão

081) Maltratar ou não ter devido cuidado no trato com animais.

Repreensão

082) Desrespeitar em público as convenções sociais.

Detenção - 72h

083) Desconsiderar ou desrespeitar autoridade civil.

Detenção - 72h

084) Desconsiderar Corporação Judiciária, ou qualquer de seus membros, bem como criticar, em público ou pela imprensa, seus atos e decisões.

Detenção - 72h

085) Não se apresentar a Superior Hierárquico ou de sua presença retirar-se, sem obediência às normas regulamentares.

Repreensão

086) Deixar, quando estiver sentado, de oferecer seu lugar a Superior, ressalvadas as exceções previstas no Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito das Forças Armadas.

Repreensão

087) Sentar-se a praça, em público, a mesa em que estiver oficial ou vice-versa, salvo em solenidades, festividades, ou reuniões sociais.

Advertência

088) Deixar deliberadamente de corresponder a cumprimento de Subordinado.

Repreensão

089) Deixar o subordinado, quer uniformizado, que em traje civil, de cumprimentar superior, uniformizado ou não, neste caso desde que o conheça, prestar-lhe as homenagens e sinais regulamentares de consideração e respeito.

Repreensão

090) Deixar ou negar-se a receber vencimento, alimentação, fardamento, equipamento ou material que lhe será destinado ou deva ficar em seu poder ou sob sua responsabilidade.

Prisão - 48h

091) Deixar o bombeiro militar, presente a solenidades internas ou externas onde se encontrarem superiores hierárquicos, de saudá-los de acordo com as normas regulamentares.

Detenção - 48h

092) Deixar o Oficial ou Aspirante-a-oficial, tão logo seus afazeres o permitam, de apresentar-se ao de maior posto e ao substituto legal imediato, da OBM onde serve, para cumprimentá-los, salvo ordem ou instrução a respeito.

Detenção - 48h

093) Deixar o Subtenente ou Sargento, tão logo seus afazeres o permitam, de apresentar-se ao seu comandante ou chefe imediato.

Detenção - 48h

094) Dirigir-se, referir-se ou responder de maneira desatenciosa a superior.

Detenção - 72h

095) Censurar ato de superior ou procurar desconsiderá-lo.

Detenção - 72h

096) Procurar desacreditar seu igual ou subordinado.

Detenção - 48h

097) Ofender, provocar ou desafiar superior.

Prisão - 8 dias

098) Ofender, provocar ou desafiar seu igual ou subordinado.

Prisão - 4 dias

099) Ofender a moral por atos, gestos ou palavras.

Detenção - 72h

100) Travar discussão, rixa ou luta corporal com seu igual ou subordinado.

Prisão - 4 dias

101) Discutir ou provocar discussões, por qualquer veículo de comunicação, sobre assuntos políticos, militares ou bombeiros militares, excetuando-se os de natureza exclusivamente técnica, quando devidamente autorizados.

Prisão - 72h

102) Autorizar, promover ou tomar parte em qualquer manifestação coletiva, seja de caráter reivindicatório, seja de crítica ou de apoio a ato de superior, com exceção das demonstrações íntimas de boa e sã camaradagem e com conhecimento do homenageado.

Prisão - 04 dias

103) Aceitar o bombeiro militar qualquer manifestação coletiva de seus subordinados, salvo a exceção do número anterior.

Prisão - 4 dias

104) Autorizar, promover ou assinar petições coletivas dirigidas a qualquer autoridade civil ou bombeiro militar.

Detenção - 48h

105) Dirigir memoriais ou petições, a qualquer autoridade, sobre assuntos da alçada do Comando-Geral do CBMSC, salvo em grau de recurso na forma prevista neste Regulamento.

Prisão - 4 dias

106) Ter em seu poder, introduzir ou distribuir, em área bombeiro militar, ou sob jurisdição bombeiro militar, publicações, estampas ou jornais que atentem contra a disciplina ou a moral.

Prisão - 4 dias

107) Ter em seu poder, ou introduzir, em área bombeiro militar, ou sob jurisdição bombeiro militar, inflamável ou explosivo, sem permissão da autoridade competente.

Detenção - 48h

108) Ter em seu poder, introduzir ou distribuir, em área bombeiro militar, tóxicos ou entorpecentes, a não ser mediante prescrição de autoridade competente.

Prisão - 30 dias

109) Ter em seu poder ou introduzir, em área bombeiro militar, ou sob jurisdição bombeiro militar, bebidas alcoólicas, salvo quando devidamente autorizado.

Prisão - 4 dias

110) Fazer uso, estar sob ação ou induzir outrem a uso de tóxicos, entorpecentes ou produtos psicotrópicos.

Prisão - 15 dias

111) Embriagar-se ou induzir outro à embriaguez, embora tal estado não tenha sido constatado por médico.

Prisão - 48

112) Usar o uniforme, quando de folga, se isso contrariar ordem de autoridade competente.

Repreensão

113) Usar, quando uniformizado, barba, cabelos, bigodes ou costeletas excessivamente compridos ou exagerados, contrariando disposições a respeito.

Repreensão

114) Utilizar ou autorizar a utilização de subordinados para serviços não previstos em regulamento.

Detenção - 24h

115) Dar, por escrito ou verbalmente, ordem ilegal ou claramente inexequível, que possa acarretar ao subordinado responsabilidade, ainda que não chegue a ser cumprida.

Detenção - 48h

116) Prestar informações a superior induzindo-o a erro, deliberada ou intencionalmente.

Detenção - 04 dias

117) Omitir, em nota de ocorrência, relatório ou qualquer documento, dados indispensáveis ao esclarecimento dos fatos.

Detenção - 48h

118) Violar ou deixar de preservar local de crime.

Detenção - 48h

119) Soltar preso ou detido ou dispensar parte de ocorrência sem ordem da autoridade competente.

Prisão - 4 dias

120) Participar o bombeiro militar da ativa, de firma comercial, de empresa industrial de qualquer natureza, ou nelas exercer função ou emprego remunerado.

Detenção - 48h

121) Permanecer, o Oficial ou Aspirante-a-oficial, em trajes civis no interior do quartel, em horas de expediente, sem estar para isso autorizado.

Repreensão

122) Entrar ou permanecer em trajes civis no interior do quartel sem estar para isso autorizado.

Detenção - 48h

ANEXO II ROTEIRO DO PROCESSO DISCIPLINAR

F A S E S P R O V I D Ê N C I A S

I. INSTAURAÇÃO - (art. 30 a 32)

1. Elaboração da portaria de instauração (em duas vias), contendo:
 - a) identificação da OBM da autoridade delegante;
 - b) nº da portaria (extraído do SICOR pelo Corregedor-Setorial);
 - c) data da portaria;
 - d) nome da autoridade delegante e processante (se houver);
 - e) fato a ser investigado;
 - f) autor dos fatos (em tese);
 - g) enquadramento no RDPMSC (dispositivo - em tese - transgredido);
 - h) prazo para a investigação; e
 - i) citar anexos que seguem com a portaria obrigatoriamente (documentos que comunicaram o fato).
2. Publicação da Portaria em BCBM, BRCBM ou BI.
3. Entrega da portaria à autoridade processante, com registro de recebimento nas duas vias, uma via segue com a autoridade processante e a outra fica arquivada com cópia dos documentos que comunicaram o fato na corregedoria-setorial da OBM.

II. AUTUAÇÃO

1. Autuação da portaria de delegação pela autoridade processante, com a documentação que a acompanha;
2. Confeção do libelo acusatório;
3. Na autuação o processo deve seguir a seguinte ordem:
 - a) capa;
 - b) termo de abertura;
 - c) sumário;
 - d) portaria;
 - e) documentos que comunicaram o fato;
 - f) libelo acusatório; e
 - g) ficha funcional do acusado.

III. CITAÇÃO

1. A citação é feita através do libelo acusatório, sendo que:
 - a) o libelo acusatório é feito em duas vias, sendo que a via original é assinada pelo acusado e fica com o encarregado, junto ao processo; e
 - b) a cópia do libelo acusatório, da portaria de instauração e dos documentos que comunicaram o fato são entregues ao acusado, para que auxiliem em sua defesa.
2. O libelo acusatório deve conter:
 - a) transcrição dos fatos imputados com o(s) dispositivo(s), em tese, infringido(s), tal como se encontra na Portaria de Instauração;
 - b) a autoridade processante;
 - c) a autoridade delegante;
 - d) o prazo para apresentação da defesa prévia;
 - e) referência à portaria de instauração do PAD (que é entregue anexa com o libelo acusatório);
 - f) indicação de testemunhas a serem ouvidas e provas a serem produzidas (que se tem conhecimento até o momento); e
 - g) ciente do acusado, com local, data, hora, nome e assinatura.

IV. DEFESA PRÉVIA - (art.33 e 34)

1. A apresentação da defesa prévia deve ser feita por escrito pelo acusado ou seu defensor, no prazo de 7 (sete) dias úteis. A contagem do início do prazo começará no dia útil subsequente ao da ciência.

2. Caso o prazo para apresentação da defesa prévia passe, sem que a mesma seja apresentada, o encarregado fará a certidão de não apresentação de defesa prévia, constará o fato no sumário, e seguirá com a fase de instrução.

3. Caso o acusado compareça e verbalmente reconheça os fatos que lhe estão sendo imputados, o encarregado registrará a manifestação através de uma certidão e anexará aos autos.

4. Caso o acusado compareça e verbalmente decline do seu direito de apresentar defesa prévia, sem se manifestar sobre os fatos, o encarregado deve registrar a manifestação através de uma certidão e anexá-la aos autos.

V. INSTRUÇÃO - (art. 35 a 47)

1. Sequência típica de produção de provas:

a) tomada de depoimentos de acusação; (Portaria nº 388-19 – Institui o RPAD do CBMSC e dá outras providências - FI 33)

b) produção de provas de acusação;

c) tomada de depoimentos de defesa;

d) produção de provas de defesa;

e) realização de acareações, se necessário;

f) realização de perícias e demais diligências, quando necessárias ou forem solicitadas pelo acusado;

g) juntada de documentos diversos; e

h) qualificação e interrogatório do acusado.

2. A sequência lógica é sempre a produção de provas de acusação e depois as de defesa. No entanto, se durante a fase de produção de provas, novas provas forem se mostrando necessárias, elas serão colhidas respeitando-se também a sequência de acusação e depois defesa.

3. A produção de qualquer oitiva ou perícia deve ser comunicada com antecedência mínima de 48 horas ao acusado, de modo que este possa exercer seu direito ao contraditório e a ampla defesa (comparecer à oitiva ou formular quesitos para a perícia).

4. A qualificação e interrogatório tem como objetivo possibilitar ao acusado a oportunidade de exercer a sua defesa, falando sobre os fatos e tendo conhecimento de todas as provas até o momento produzidas.

Esta é uma faculdade do acusado, podendo exercê-la da maneira que desejar, apresentando sua versão dos fatos, calando-se, ou até mesmo não comparecendo.

5. Se o acusado não comparecer para a qualificação e interrogatório, será lavrada certidão.

VI. ALEGAÇÕES FINAIS - (art. 48)

1. Intimação do acusado e/ou seu defensor para vista ao processo e apresentação de defesa, por escrito, no prazo de 7 (sete) dias úteis.

2. Caso o prazo para apresentação das alegações finais passe, sem que a mesma seja apresentada, o encarregado fará constar o fato no sumário, lavrando certidão e seguirá confeccionando o relatório.

3. As alegações finais configuram-se no mais importante momento para o exercício do contraditório, pois é neste momento que o acusado tem acesso a toda a prova produzida e pode dar sua versão sobre tudo.

VII. RELATÓRIO - (art. 49 e 50)

1. O relatório deve ser elaborado pelo encarregado, com a finalidade de organizar de forma lógica e resumida todas as provas coletadas, objetivando munir a autoridade delegante de todas as informações necessárias para tomar a sua decisão.

2. O relatório deve ser organizado da seguinte forma: (Portaria nº 388-19 – Institui o RPAD do CBMSC e dá outras providências - FI 34)

a. Diligências realizadas: colocar de forma cronológica todas as providências tomadas durante a investigação, principalmente as relacionadas a produção de provas, com: descrição, data e folhas (dos autos);

b. Resultados obtidos: nesta parte o encarregado não só relaciona, como principalmente analisa as provas coletadas, organizando as informações da seguinte forma:

- História dos fatos: um pequeno resumo dos fatos, sob o ponto de vista das provas coletadas, organizado de forma cronológica e sempre citando a fonte (página onde está a informação). O confronto entre as provas constantes dos autos é essencial, sempre levando em consideração a versão da defesa.

- análise das provas: a análise das provas deve levar em consideração a história dos fatos e todas as provas produzidas e as versões apresentadas, principalmente as que confrontam com as apresentadas pela defesa.

- posição final: é a análise de mérito da autoridade processante, que avalia se as provas coletadas demonstram ou não que o acusado realmente cometeu a transgressão imputada a ele na portaria de instauração. A posição final deve relacionar os fatos ao enquadramento dado na portaria.

c. Conclusão: confirmação ou não dos indícios de autoria da transgressão praticada, em tese, pelo acusado. Nela não se deve sugerir punição, pois a competência para aplicar ou não a punição e a fixar a sua dosimetria é da autoridade delegante. Neste item, deve-se apontar, excepcionalmente, indícios de crimes e/ou outras transgressões possivelmente cometidas pelo acusado ou por terceiros, quando verificadas nas etapas.

3. No relatório é imprescindível que a autoridade processante analise todos os argumentos apresentados pela defesa, sejam eles de fato ou de direito. Isto porque o direito ao contraditório não se restringe à possibilidade do acusado apresentar suas versões sobre os fatos, mas de, principalmente, considerar essas versões, mesmo que seja para negá-las, devendo o encarregado rebater com a devida fundamentação.

4. Quando no processo não existe autoridade processante, o julgamento terá que conter os elementos constantes do relatório, incluindo-se ainda os próprios elementos do julgamento.

5. Após finalizar o relatório, o encarregado deve encaminhar o PAD à autoridade delegante, a quem cabe dar a solução.

VIII. JULGAMENTO - (art. 51 a 55)

1. No julgamento a autoridade competente deve analisar todo o processo, podendo:

- a. ratificar o relatório apresentado pela autoridade processante, acolhendo suas conclusões;
- b. ratificar em parte o relatório, apresentando os elementos discordantes; e
- c. discordar do relatório, apresentando sua própria análise e conclusão.

2. Caso a autoridade competente discorde ao menos em parte do relatório, deve fazer a análise completa dos autos, de forma semelhante à análise feita pela autoridade processante, de forma a sustentar o seu posicionamento.

3. A solução deve ser publicada em BCBM, BRCBM ou BI.

4. O acusado e/ou seu defensor deve ser cientificado da decisão proferida, sendo concedido prazo para apresentação do Recurso de Reconsideração de Ato, no prazo de **5 (cinco) dias úteis**, a contar da ciência da decisão, conforme Art. 51, II, do Estatuto dos Militares Estaduais de Santa Catarina, Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983.

4.1 Interposto o recurso de reconsideração de ato, a autoridade delegante tem o prazo de **4 (quatro) dias úteis** para proferir a Solução deste recurso, a qual deve ser publicada em BCBM/BRCBM/BI.

4.2 Solucionada a reconsideração de ato, notificar-se-á o acusado da nova decisão e será concedido o prazo para propositura do Recurso de Queixa, caso assim desejar, no prazo de **5 (cinco) dias úteis**, conforme Art. 56 do RDPMS e Art. 51, I, do Estatuto dos Militares Estaduais, a contar da publicação em BI. Atentar-se para os efeitos administrativos de subordinação do militar queixoso caso interponha o recurso de queixa.

4.3 Da notificação do Acusado da Solução do PAD e da Solução do Recurso da Reconsideração de Ato, em caso de 3 (três) tentativas ineficazes de intimação da parte, o prazo para recorrer será contado a partir da publicação oficial da decisão recorrida.

4.4 Interposto o recurso de queixa, à autoridade imediatamente superior à autoridade delegante do PAD deverá analisar e julgar o presente recurso, publicando sua decisão em BCBM/BRCBM/BI, devendo dar ciência dela ao Acusado.

4.5 Encerrada a fase recursal, deve-se fazer a nota de punição, publicá-la em BCBM/BRCBM/BI.

5. A aplicação da punição disciplinar, caso ocorra, deve aguardar o trânsito em julgado da decisão administrativa, na forma da legislação vigente.

6. Após a decisão da autoridade competente, o setor responsável deve atentar para o preenchimento correto e completo do sumário, inserir a punição no SIGRH, inserir e finalizar o processo no SICOR, para posteriormente arquivá-lo.

7. Destaca-se que, por força da Lei Federal nº 13.967, de 26 de dezembro de 2019, que alterou o art. 18 do Decreto-Lei nº 667, de 02 de julho de 1969, fica vedada de medida privativa e restritiva de liberdade dos militares pertencentes ao CBMSC (punições disciplinares de prisão e detenção). Por consequência, proferida a respectiva punição em Solução de PAD, a prisão ou

detenção não deverá ser cumprida, mantendo-se somente seus efetivos administrativos (publicação em BI e inserção no SIGRH - registro nos assentamentos do militar).

**ANEXO III
MODELOS DE PEÇAS**

FI. _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
SETOR (Cidade)

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

	AUTOS DE PAD Nº _____ - _____ - _____ .
ANO	
LOCAL	
ENCARREGADO(A) (Posto/Grad Mtcl NOME COMPLETO)	
ACUSADO(A) (Posto/Grad Mtcl NOME COMPLETO)	



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

TERMO DE ABERTURA

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de dois mil e vinte e _____, nesta cidade de _____, em cumprimento à determinação constante na Portaria de Instauração nº _____/202_/CBMSC, de _____(dia)_____ de _____(mês)_____ de 202____, dei início ao presente Processo Administrativo Disciplinar, autuando os documentos que adiante seguem.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

SUMÁRIO

AUTUAÇÃO	Data: ____/____/202__		
- Capa	Fls.: 01 (não numerada)		
- Termo de abertura	Fls.: 02		
- Sumário	Fls.: 03		
- Portaria	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
- Documentos instrutórios	Fls.: ____ à ____		
DEFESA PRÉVIA			
- Libelo Acusatório	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
- Defesa Prévia	Sim ()	Não ()	Fls.: ____ à ____ Data: ____/____/202__
INSTRUÇÃO	Sim () Não ()		
- Depoimentos de acusação	Fls.: ____ à ____		
- Depoimentos de defesa	Fls.: ____ à ____		
- Documentos diversos	Fls.: ____ à ____		
- Interrogatório	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
ALEGAÇÕES FINAIS			
Intimação	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Alegações Finais	Sim ()	Não ()	Fls.: ____ à ____ Data: ____/____/202__
RELATÓRIO			
Relatório	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Encaminhamento à autoridade delegante	Data: ____/____/202__		
SOLUÇÃO			
Solução	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Encaminhamento à Corregedoria-Geral ou Setorial	Data: ____/____/202__		
DA FASE RECURSAL AO ARQUIVAMENTO			
Publicação em BCBM / BRCBM / BI/BBM	B.I. Nº _____, de ____/____/202__		
Intimação da solução	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Recurso de Reconsideração de Ato	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Solução da Reconsideração de Ato	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Publicação da Reconsideração de Ato	B.I. Nº _____, de ____/____/202__		
Intimação da Solução da Reconsideração de Ato	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Recurso de Queixa	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Solução da queixa	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Publicação da queixa	B.I. Nº _____, de ____/____/202__		
Intimação da solução da queixa	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Elaboração da Nota de Punição	Fls.: ____ à ____	Data: ____/____/202__	
Publicação da Nota de Punição	B.I. Nº _____, de ____/____/202__		
Inserção da punição no SIGRH	Data: ____/____/202__		
Certificação da Inserção	Responsável: _____	Posto/Grad: _____	Mtcl: _____ Nome: _____
Arquivamento	Data: ____/____/202__	Local: _____	



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

PORTARIA Nº ___/202___/PAD/CBMSC, de (dia) de (mês) de 202___.

O CORREGEDOR-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (**função da autoridade delegante**), no uso das atribuições previstas no artigo 9º do Decreto Nº 12.112, de 16 de setembro de 1980,

RESOLVE:

Art. 1º **Instaurar** o Processo Administrativo Disciplinar nº ___/202___/CBMSC, a fim de apurar a prática de transgressão disciplinar cometida, em tese, pelo(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, conforme Despacho Decisório da Sindicância nº xx/202___/CBMSC, por ter _____. Por tal conduta, infringindo, assim, em tese, o item nº XX (**tipificação da transgressão**) do Anexo I do Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980 – RDPMSC.

Art. 2º **Designar** o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, como Encarregado(a) deste Processo Administrativo Disciplinar, delegando-lhe os poderes administrativos que me competem, para os fins de coletar provas e praticar todos os demais atos que julgar necessários para o deslinde da questão.

Art. 3º **Conceder** 45 dias para envio dos autos e apresentação do Relatório Circunstanciado do PAD, a contar do recebimento desta Portaria.

Art. 4º Publicar esta Portaria em BCBM (**ou BRCBM, ou BI/BBM**).

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Município, (dia) de (mês) de 202___.

Posto BM NOME COMPLETO
Corregedor-Geral do CBMSC
(**função da autoridade delegante**)



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

LIBELO ACUSATÓRIO

O(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, Autoridade Processante do presente Processo Administrativo Disciplinar, nomeado(a) pela Portaria nº ___/202___/CBMSC, de ___ de _____ de 202___, do Senhor Cel BM Corregedor-Geral – Florianópolis (**função da autoridade delegante**), atendendo ao que preceitua o Art. 5º, LV, da Constituição Federal de 1988, entrega ao(à) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, do(a) _____ (**lotação do militar acusado**), o presente Libelo Acusatório, segundo o qual lhe são imputadas as acusações descritas na Portaria de Instauração que segue anexa, acompanhada dos respectivos documentos que motivaram a sua expedição, com ___ folhas. A acusação apresentada poderá ensejar na aplicação de alguma das sanções administrativas disciplinares constantes na Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983 e/ou no Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980.

É facultado a V. S^a. manifestar-se em defesa prévia escrita, por si, ou por seu defensor constituído, no prazo de **7 (sete) dias úteis** a contar do recebimento deste Libelo Acusatório, arrolar testemunhas, requerer a produção de provas, acompanhar os atos deste processo e apresentar suas alegações em depoimento pessoal.

Salienta-se que é imprescindível que V.S^a. apresente as testemunhas que pretende que sejam ouvidas e as demais provas que necessitem ser produzidas em sua defesa juntamente com a defesa prévia.

Neste momento, pretende-se que sejam ouvidas as seguintes testemunhas:

1. _____;
2. _____;
3. _____.

Da mesma forma, pretende-se produzir as seguintes provas:

1. _____;
2. _____;
3. _____.

Município, ___ de _____ de 202___.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Ciente do(a) Acusado(a) na 2ª via Local: _____ Data: ___/___/202___ Hora: ____:____ Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO: _____ Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

FI. _____

CERTIDÃO

Certifico que o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, acusado(a) no PAD Nº ___/202___/CBMSC, instaurado pela Portaria nº ___/202___/PAD/CBMSC, de 0/00/202___, recusou-se a receber e proferir o ciente no Libelo Acusatório constante à folha ____. Conta-se, a partir desta data, o prazo de **7 (sete) dias úteis** para apresentação de defesa prévia.

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ___ de _____ de 202___.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

EDITAL DE CITAÇÃO

O Corregedor-Geral do CBMSC (**função da Autoridade Delegante**), autoridade delegante do PAD Nº ____/202__ /CBMSC, instaurado pela Portaria nº ____/202__ /PAD/CBMSC, de ____ de ____ de 202__, em que é acusado(a) o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, torna público que o(a) bombeiro(a) militar acusado(a) possui paradeiro ignorado e desconhecido, não sendo localizado(a) na Rua/Avenida _____ (**endereço completo**), _____ (município) - SC, endereço esse constante em seus assentamentos no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Por meio deste, fica **citado(a)** o Senhor(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO ou seu representante legal para, no **prazo de 10 (dez) dias úteis**, a contar da publicação deste edital, apresentar-se no Quartel do(a) _____, para retirada do libelo acusatório e demais peças que o fundamentam e para manifestar-se acerca dos fatos elencados nos Autos do PAD Nº ____/202__ CBMSC.

Município, ____ de ____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Corregedor-Geral do CBMSC
(**função da Autoridade Delegante**)

Nota:

Art. 32, RPAD. A autoridade processante citará, por meio do libelo acusatório, o acusado para apresentar a sua defesa prévia e acompanhar seu processo até a decisão da autoridade competente, bem como para, querendo, constituir defensor, arrolar testemunhas, pleitear a produção de provas e acompanhar os demais atos do processo.

§ 1º Caso o acusado se encontre em local ignorado, deverá ser citado por edital, com prazo de 10 (dez) dias para manifestação, devendo tal fato constar com sua motivação no respectivo edital.

§ 2º O edital será publicado no Boletim Interno da Organização Bombeiro Militar a que pertencer o acusado e afixado em mural, em local público, na entrada desta, para os acusados que se encontrarem na inatividade o edital será publicado no Boletim do Comando-Geral do CBMSC.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

CERTIDÃO

Certifico que o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, acusado(a) do PAD Nº ____/202__ /CBMSC, compareceu no quartel do(a) _____ na data de hoje, ____ de _____ de 202__, e reconheceu verbalmente que declina do seu direito de apresentar defesa prévia dentro do prazo regulamentar, não se manifestando acerca dos fatos constantes na Portaria de Instauração nº ____/202__ /PAD/CBMSC, de ____/____/202__ (fl. ____).

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Acusado(a)

NOME COMPLETO
CPF nº _____
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF nº _____
Testemunha



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

CERTIDÃO

Certifico que o prazo de 7 (sete) dias úteis concedido ao(à) acusado(a) para que apresentasse sua defesa prévia, se assim desejasse, transcorreu sem manifestação do(a) bombeiro(a) militar acusado(a).

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

CERTIDÃO

Certifico que o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, acusado(a) do PAD Nº ____/202__/CBMSC, compareceu no Quartel do(a) _____ na data de hoje, ____ de _____ de 202__, e reconheceu verbalmente que os fatos por ele(a) em tese praticados, constantes na Portaria de Instauração nº ____/202__/PAD/CBMSC, de ____/____/202__ (fl. ____), são verdadeiros.

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Acusado(a)

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

MANDADO DE INTIMAÇÃO

Número do Processo: PAD Nº ____/202__ /CBMSC
Autoridade Processante: Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO
Acusado(a): Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO
Nome da Testemunha: _____
Local da oitiva: Quartel do(a) _____, rua _____,
nº _____, bairro _____, município _____ - SC.
Data da oitiva: ____/____/202__ **Hora:** _____

Solicito o comparecimento de Vossa Senhoria no dia, local e horário acima mencionados a fim de prestar esclarecimentos sobre os fatos apurados por meio do PAD Nº ____/202__ /CBMSC.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Ciente da testemunha:
Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____
Nome: _____
CPF: _____ **Assinatura:** _____

Nota:

A intimação da testemunha poderá ser feita por qualquer meio válido de contato, com a seguinte ordem de prioridade:

- I - entrega em mãos;
- II - encaminhamento por e-mail;
- III - encaminhamento por aplicativo de mensagem;
- IV - encaminhamento por correio com aviso de recebimento;
- V – outro meio válido de contato; ou
- Carta Precatória, conforme art. 38 do RPAD.

Art. 40, §3º, RPAD. O agendamento de oitiva de testemunhas, tanto pelo encarregado como pela defesa, deverá ser informado no prazo mínimo de 2 (dois) dias úteis antes da audiência marcada.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

OFÍCIO Nº XX-21-_____, _____, [dia] de [mês] de [ano].

Senhor(a) Comandante do XXº BBM

Solicito a notificação do(s) seguintes militar(es) para ser(em) ouvido(s) na qualidade de testemunha(s) do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202_/CBMSC, instaurado pela Portaria nº ____/202_/PAD/CBMSC, de ____/____/202__, na sala do _____, situada no Quartel do Corpo de Bombeiros Militar em _____ (município), Rua _____ (endereço completo), em dia e horário abaixo especificados:

Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO - dia ____ de _____ de 202__, às 00h00;
Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO - dia ____ de _____ de 202__, às 00h00;
Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO - dia ____ de _____ de 202__, às 00h00.

Respeitosamente,

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Senhor(a)
Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Função da autoridade destinatária
Município – SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

NOTIFICAÇÃO DE OITIVA TESTEMUNHA

Número do Processo: PAD Nº ____/202__ /CBMSC
Autoridade Processante: Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO
Acusado(a): Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO
Nome da Testemunha: _____
Local da oitiva: Quartel do(a) _____, Avenida/Rua _____, nº ____, Bairro _____, município de _____ - SC.
Data da oitiva: ____/____/202__ **Hora:** ____

Informo que no dia ____ de _____ de 202__, a partir das 00h00, no quartel do(a) _____, Avenida/Rua _____, nº ____, Bairro _____, município de _____, será ouvida a testemunha **Senhor(a)** _____, referente ao PAD Nº ____/202__ /CBMSC.

Informo que Vossa Senhoria poderá se fazer presente no dia e local mencionados, acompanhado ou não de defensor para acompanhar o ato.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Ciente do(a) Bombeiro(a) Militar Acusado(a):

Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____

Nome: _____

Assinatura: _____

Nota:

Na forma do art. 35, § 3º do RPAD, a intimação do acusado ou seu defensor sobre os atos do processo poderá ser feita por qualquer meio válido de contato, com a seguinte ordem de prioridade:

I - entrega em mãos ao acusado ou seu defensor;

II - encaminhamento por e-mail;

III - encaminhamento por aplicativo de mensagem;

IV - encaminhamento por correio com aviso de recebimento;

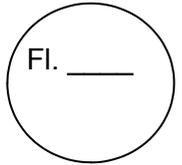
V - edital publicado no Boletim Interno da Organização Bombeiro Militar a que pertencer o acusado e afixado em mural, em local público, na entrada desta, para os acusados que se encontrarem na inatividade o edital será publicado no Boletim do Comando-Geral do CBMSC;

e

VI – outro meio válido de contato.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)



CERTIDÃO

Certifico que o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO (se civil: Sr(a) NOME COMPLETO, CPF nº _____) não compareceu no Quartel do(a) _____, na data de hoje, ____ de _____ de 202__, às 00h00min, conforme Mandado de Intimação juntado à fl.____, para ser ouvido na qualidade de testemunha do PAD Nº ____/202__ /CBMSC.

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ____ de _____ de 202__

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

NOME COMPLETO
CPF nº _____
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF nº _____
Testemunha



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

TERMO DE INQUIRÇÃO SUMÁRIA

AUTOS: PAD Nº ____/202__ /CBMSC

LOCAL:

DATA: ____/____/202__

HORÁRIO: _____ **INÍCIO:** _____ **TÉRMINO:** _____

ENCARREGADO DO TERMO:

COMPARECEU A **TESTEMUNHA** E SE IDENTIFICOU COMO SE CONSIGNA A SEGUIR:

NOME COMPLETO:

IDENTIDADE:

CPF nº:

IDADE:

DATA DE NASCIMENTO:

ESTADO CIVIL:

NATURALIDADE:

FILIAÇÃO:

INSTRUÇÃO:

PROFISSÃO:

LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DEFENSOR:

PRESTOU O COMPROMISSO LEGAL DE DIZER A VERDADE SOBRE O QUE SOUBER E LHE FOR PERGUNTADO, consoante Art. 346 do CPM e 342 do CP.

Aos costumes nada disse. Sobre os fatos que deram origem a presente oitiva, respondeu QUE: estava de serviço no dia
.... QUE exercia a função de serviços gerais no Quartel do Corpo de Bombeiros Militar da QUE presenciou o fato do Sd BM chegar por volta das 09h00 para o serviço.QUE disse ao Sargento Como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme, vai devidamente assinado pela testemunha e por mim, Posto/Grad BM Nome Completo, que o digitei.

NOME COMPLETO

Testemunha

Posto/Grad BM NOME COMPLETO

Autoridade Processante

Posto/Grad BM NOME COMPLETO

Acusado(a)

(ou Procurador, se estiver presente)



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

TERMO DE ACAREAÇÃO

AUTOS: PAD Nº ____/202__/CBMSC

LOCAL:

DATA:

HORÁRIO: **INÍCIO:** **TÉRMINO:**

ENCARREGADO DO TERMO:

COMPARECERAM AS **TESTEMUNHAS** E SE IDENTIFICARAM COMO SE CONSIGNA A SEGUIR:

1. NOME:

IDENTIDADE:

CPF nº:

DEFENSOR/ nº OAB/_____:

PRESTOU O COMPROMISSO LEGAL DE DIZER A VERDADE SOBRE O QUE SOUBER E LHE FOR PERGUNTADO, consoante Art. 346 do CPM e 342 do CP.

2. NOME:

IDENTIDADE:

CPF nº:

DEFENSOR/ nº OAB/_____:

PRESTOU O COMPROMISSO LEGAL DE DIZER A VERDADE SOBRE O QUE SOUBER E LHE FOR PERGUNTADO, consoante Art. 346 do CPM e 342 do CP.

Aos costumes nada disseram. Dando início a esta acareação, foi lido ao(à) Sr(a) _____ **(nome completo)** o teor do seu depoimento contido à fl ____ :
..... **(transcrever o trecho em contradição)**. Foi lido ao(à) Sr(a) _____ **(nome completo)** o teor do seu depoimento contido à fl__ :
..... **(transcrever o trecho em contradição)**.

Diante dessa contradição, as testemunhas foram novamente advertidas sobre a obrigação legal de falarem a verdade, sob pena de incidência no crime de falso testemunho previsto no Art. 346 do Código Penal Militar. Perguntado à testemunha (1) se _____, respondeu QUE _____. Perguntado à testemunha (2) se _____, respondeu QUE _____. **(realizar perguntas focadas em sanar as contradições existentes nos depoimentos)**. Sobre os fatos que deram origem à presente acareação, nada mais disseram e nem lhes foi perguntado, lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelas testemunhas e por mim, Posto/Grad BM Nome Completo, que o digitei.

NOME COMPLETO

Testemunha 1

NOME COMPLETO

Testemunha 2

Posto/Grad BM NOME COMPLETO

Autoridade Processante

Posto/Grad BM NOME COMPLETO

Acusado(a)



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

CARTA PRECATÓRIA

DEPRECANTE: Encarregado(a) do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC.

DEPRECADO: Comandante da ___ª/___º BBM – Município.

ORIGEM: Extraída dos **Autos de Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC**, instaurado com objetivo de apurar a prática de transgressão disciplinar cometida, em tese, pelo(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, por ter

_____. (descrição do fato em apuração)

Visando instruir o feito acima, solicito os valiosos préstimos no sentido de proceder à inquirição, com a urgência possível, do(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, brasileiro(a), (estado civil), bombeiro(a) militar (profissão), (CPF - se civil), filho(a) de (Nome da Mãe) e (Nome do Pai), natural de (Município) – SC, nascido em ____ de ____ de 19__, ensino superior completo (escolaridade), residente e domiciliado a rua/avenida _____ (endereço completo), a fim de que informe o seguinte:

- 1 – (Pergunta a ser respondida) ?
- 2 – (Pergunta a ser respondida) ?
- 3 – (Pergunta a ser respondida) ?
- 4 – (Pergunta a ser respondida) ?

Município, ____ de _____ de 202__

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
(Função)
Encarregado(a) do PAD nº ____/202__ /CBMSC



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

FI. _____

OFÍCIO Nº XX-21-_____, _____, [dia] de [mês] de [ano].

Senhor Corregedor-Geral (**autoridade delegante**),

Solicito prorrogação de XX (**digitar o número por extenso**) dias para conclusão do PAD Nº _____/202__/_CBMSC, pois o(a) Acusado(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO encontrar-se-á em gozo de férias entre os dias XX e XX de _____ de 202__.

Respeitosamente,

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Senhor
Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Função da Autoridade Delegante
Florianópolis – SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

MANDADO DE INTIMAÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO

Número do Processo: PAD Nº ____/202__ /CBMSC
Autoridade Processante: Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO
Acusado(a): Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO
Local da oitiva: Quartel do(a) _____, Avenida/Rua _____, nº ____, Bairro _____, município de _____.
Data da oitiva: ____/____/202__ **Hora:** ____

Solicito o comparecimento de Vossa Senhoria no dia, local e horário acima mencionados a fim de ser ouvido(a) na qualidade de Acusado(a) para prestar esclarecimentos sobre os fatos apurados por meio do PAD Nº ____/202__ /CBMSC.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Ciente do(a) Acusado(a):
Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____
Nome Completo: _____
CPF: nº _____ **Assinatura:** _____

Nota:

Art. 26, RPAD. É facultado ao acusado a nomeação de defensor para proceder sua defesa no processo administrativo disciplinar.

§ 1º A constituição de defensor independerá de procuração, desde que o acusado o indique à autoridade processante por escrito em qualquer momento do processo, a partir da sua citação.

§ 2º **Se for constituído defensor pelo acusado, as intimações para as demais fases do processo serão direcionadas ao defensor. Quando não for possível a intimação do defensor por qualquer motivo, será intimado o acusado, não sendo necessária a intimação de ambos para o mesmo ato.**

§ 3º A falta de comparecimento do defensor não determinará o adiamento de ato algum do processo para o qual este ou o acusado tenha sido devidamente cientificado, salvo por caso fortuito ou força maior e devidamente comprovado.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

AUTO DE QUALIFICAÇÃO E INTERROGATÓRIO

AUTOS: PAD Nº ____/202__/CBMSC

LOCAL:

DATA:

HORÁRIO – INÍCIO:

TÉRMINO:

ENCARREGADO DO TERMO:

COMPARECEU O **ACUSADO** E SE IDENTIFICOU COMO SE CONSIGNA A SEGUIR:

NOME:

IDENTIDADE/MATRÍCULA:

CPF nº:

IDADE:

DATA DE NASCIMENTO:

ESTADO CIVIL:

NATURALIDADE:

FILIAÇÃO:

INSTRUÇÃO:

PROFISSÃO:

LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DEFENSOR OAB nº ____ / ____:

Cientificado(a) da acusação, através da leitura da comunicação ou dos indícios que o(a) tornam suspeito(a) de fato contra si imputado. Cientificado(a) também dos seus direitos constitucionais previstos no art. 5º da CRFB, dentre os quais: o direito de permanecer calado; de ter assistência de advogado; o(a) qual RESPONDEU..... Sobre os fatos que deram origem a presente oitiva, respondeu QUE: estava de serviço no dia. QUE quando deslocava para o serviço se deparou com..... QUE chegou ao Quartel por volta das QUE presenciou

.....

.....

..... QUE.....

.....

QUE

..... Como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo(a) acusado(a) e por mim, Posto/Grad BM Mtcl Nome Completo, que o digitei.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO

Acusado(a)

Posto/Grad BM NOME COMPLETO

Autoridade Processante

NOME COMPLETO - Advogado(a) OAB nº ____ / ____

Defensor(a)

Obs.: Todos os itens indicados neste modelo de Auto de Qualificação e Interrogatório devem ser mantidos e preenchidos, sendo não recomendada sua supressão.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

FI. _____

CERTIDÃO

Certifico que o(a) Posto/Grad BM Mtbl XXXXXX-X NOME COMPLETO não compareceu no Quartel do(a) _____, na data de hoje, ___ de _____ de 202__, às 00h00, conforme Mandado de Intimação juntado à fl._____, para ser ouvido na qualidade de Acusado(a) do PAD N° ____/202__/_CBMSC, qualificado e interrogado.

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ___ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

NOME COMPLETO
CPF n°
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF n°
Testemunha



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

FI. _____

NOTIFICAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE ALEGAÇÕES FINAIS

Número do Processo: PAD Nº ____/202__/CBMSC
Autoridade Processante: Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO
Acusado(a): Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO

Por meio desta, notifico V.S^a. para vistas ao presente Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__/CBMSC, concedendo-vos prazo de **7 (sete) dias úteis**, para apresentação, por escrito, das suas razões finais de defesa, por si, ou por seu defensor constituído. Informo que está à disposição para vistas e/ou cópias parciais ou integrais das peças já produzidas nos Autos.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Ciência: _____
Local: _____ **Data:** ____/____/202__ **Hora:** ____:____
Nome: _____
Assinatura: _____

Nota: Na forma do art. 35, § 3º do R-PAD, a intimação do acusado ou seu defensor sobre os atos do processo poderá ser feita por qualquer meio válido de contato, com a seguinte ordem de prioridade:

- I - entrega em mãos ao acusado ou seu defensor;
- II - encaminhamento por e-mail;
- III - encaminhamento por aplicativo de mensagem;
- IV - encaminhamento por correio com aviso de recebimento;
- V - edital publicado no Boletim Interno da Organização Bombeiro Militar a que pertencer o acusado e afixado em mural, em local público, na entrada desta, para os acusados que se encontrarem na inatividade o edital será publicado no Boletim do Comando-Geral do CBMSC;
- e
- VI – outro meio válido de contato.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

CERTIDÃO

Certifico que o prazo de 7 (sete) dias úteis concedido ao(à) acusado(a) para que apresentasse suas alegações finais, se assim desejasse, transcorreu sem manifestação do(a) bombeiro(a) militar acusado(a).

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

NOME COMPLETO
CPF n°
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF n°
Testemunha



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

PAD N° ____/202__ /CBMSC

O presente Processo Administrativo Disciplinar foi instaurado por determinação do Senhor Posto BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, _____ (função), em desfavor do(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, do _____ (lotação) - _____ (Município), por ter, em tese, cometido transgressão disciplinar ao _____ (Descrição completa do fato apurado).

Inicialmente efetuei a entrega da peça de acusação ao(à) acusado(a), que apresentou suas razões de defesa dentro do prazo regulamentar (fl. ____).

Analisando a defesa prévia, apresentada às folhas ____, o(a) acusado(a) alegou que _____. (Considerar todas as argumentações apresentadas em sua defesa, fazendo a adequada análise circunstanciada)

Dando prosseguimento ao feito, juntei aos autos cópia da escala de serviço do mês de _____ de 202__ da OBM de _____ (fl. ____), cópia do relatório de serviço diário do Chefe de Socorro (fl. ____) e Ficha de Conduta do acusado (fl. ____).

Ouvi a(s) testemunha(s) de acusação _____ (fls. ____), posteriormente a(s) testemunha(s) de defesa _____ (fls. ____) e, por último, o(a) acusado(a) (fls. ____) foi qualificado e interrogado.

Por fim, concedi o prazo regulamentar para apresentação das alegações finais, tendo o(a) bombeiro(a) militar acusado(a) se manifestado pela ausência de novas justificativas de defesa (fl. ____). (Considerar todas as argumentações apresentadas nas suas alegações finais, fazendo a adequada análise circunstanciada).

Dos elementos colhidos, verifica-se que o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X Nome Completo, acusado(a) do presente PAD, estava escalado para serviço no dia ___/___/202__ (quarta-feira), conforme se constata pela análise da Escala e do Relatório de Serviço do Pelotão BM de _____ (fl. ____). Durante a manhã do dia ___/___/202__ (quarta-feira), por volta das 00h00min, o(a) bombeiro(a) militar deslocava-se para o Quartel a fim de _____ quando aconteceu tal fato _____. (Nesse espaço, deve-se fazer um breve relato dos fatos, de acordo com que foi apurado pelos meios probatórios, sempre referenciando a afirmação à prova, através da citação da página)

É o resumo dos fatos.

Diante o exposto, consoante as provas juntadas aos Autos e levando em consideração a defesa do(a) acusado(a), conclui-se que o(a) militar _____. (Descrever sinteticamente o fato apurado, confirmado-o ou não)

Portanto, sou de parecer que o(a) militar acusado(a) cometeu (ou não cometeu) a transgressão disciplinar que lhe é imputada, incidindo (ou deixando de incidir) no item nº xx (tipificação da transgressão) do Anexo I do Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980 – RDPMSC.

Município, ___ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

OFÍCIO Nº XX-21-_____, _____, [dia] de [mês] de [ano].

Senhor(a) Autoridade Delegante,

Encaminho Autos do Processo Administrativo Disciplinar nº ___/202___/CBMSC, em que é Acusado(a) o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, para análise e solução.

Respeitosamente,

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Senhor(a)
Posto BM NOME COMPLETO
Função da Autoridade Delegante
Município – SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

FI. _____

DESPACHO DECISÓRIO

Referência: PAD Nº ____/202__ /CBMSC

Recebido e analisado o Relatório Circunstanciado, bem como os Autos do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC, dou o seguinte despacho:

1. Restituir os Autos ao(à) Senhor(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, Encarregado do processo, para que:

1. proceda à juntada dos _____ (novos documentos probatórios necessários ao deslinde da questão);
2. proceda à intimação e inquirição do Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO na qualidade de testemunha de defesa;
3. indicar todas as diligências que deverão ser cumpridas.

2. Cumpridas as diligências, intimar o Acusado para manifestação e apresentação de Alegações Finais daquilo que lhe fora como novo apresentado, no prazo regulamentar, e restituir os Autos à Autoridade Delegante

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Função da Autoridade Delegante



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

SOLUÇÃO DO PAD Nº ____/202__ /CBMSC

Tendo recebido os Autos do PAD Nº ____/202__ /CBMSC do Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, Autoridade Processante do referido procedimento, em que figura como acusado(a) o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, do _____ (lotação) - _____ (município), por ter _____ (descrição do fato) e por tais fatos foi acusado(a) do cometimento da transgressão disciplinar prevista no item XX (tipificação da transgressão) do Anexo I do Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais do Estado de Santa Catarina (Decreto nº. 12.112 de 16/09/1980), sem prejuízo de outras que, porventura, venham a ser apuradas neste procedimento, conforme enunciado na Portaria nº ____/202__ /PAD/CBMSC, de ____ de _____ de 202__ e demais peças constantes nos autos, RESOLVO:

1. Concordar (Concordar parcialmente ou Discordar) com o parecer do(a) encarregado(a), uma vez que restou apurado no presente PAD que o(a) acusado(a) cometeu a transgressão disciplinar tipificada no item XX (tipificação da transgressão) do Anexo I do Decreto nº. 12.112 de 16/09/1980. (caso concordar parcialmente ou não concordar com o parecer do Encarregado, instruir este item com os motivos e fundamentos que justifiquem esse entendimento/decisão)
2. Pelas alegações constantes nos autos verifica-se que o(a) acusado(a) se apresentou para o serviço às 00h00min, sem ter apresentado provas ou situações que justifiquem o atraso. (Especificar os fatos concluídos como configuradores de transgressão disciplinar ou não, fundamentando a concordância ou não da Autoridade Delegante com o Relatório proferido pela Autoridade Processante)
3. Classificar a transgressão disciplinar como Leve/ Média/ Grave, na forma do art. 19 do Decreto nº 12.112/1980;
4. Punir o acusado com ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO por ter praticado a transgressão disciplinar prevista no item XX do Anexo I do Decreto nº 12.112/1980; (Caso haja causa de justificação, conforme art. 16 do RDPMSC, constar neste item)
5. Ao aplicar a punição ao(à) acusado(a) levou-se em consideração a circunstância atenuante de nº ____ (descrição da atenuante) do art. 17 e a circunstância agravante de nº ____ (descrição da atenuante) do Decreto nº 12.112 de 16/09/1980;
6. Por força da Lei Federal nº 13.967, de 26 de dezembro de 2019, que alterou o art. 18 do Decreto-Lei Nº 667, de 02 de julho de 1969, vedando a restrição da liberdade do(a) militar por aplicação da punição administrativa aos militares estaduais, **o(a) bombeiro(a) militar acusado(a) não deverá cumprir a punição aplicada**. Os demais efeitos administrativos previstos para a punição aplicada permanecem inalterados; (Constar esse item na solução, caso a punição seja de detenção ou prisão)
7. Determinar à Secretaria da Corregedoria-Gera (ao Encarregado do Processo) que cientifique o(a) Acusado(a) ou seu Defensor desta decisão;
8. Publicar a presente Solução em BCBM ou BRCBM ou BI/ BBM;
9. À Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do Processo/ à Corregedoria-Setorial do XXº BBM) para atentar para as demais providências e registros previstos no sumário deste PAD e ao final arquivar os presentes autos. (Deve-se atentar para todas as providências e prazos constantes do sumário, registrando todos os atos ocorridos ou não. O Corregedor-Setorial, ao final, deverá arquivar os Autos no BBM e inserir cópia no SICOR)

Município, ___ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Corregedor-Geral do CBMSC
(função da Autoridade Delegante)

Ciente do(a) acusado(a) na 2ª via

Local: _____ Data: ___/___/202__ Hora: ___:___
(Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO): _____

Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

SOLUÇÃO DO PAD Nº ____/202__ /CBMSC

Tendo recebido os Autos do PAD Nº ____/202__ /CBMSC do Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, Autoridade Processante do referido procedimento, em que figura como acusado(a) o(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, do _____ (lotação) - _____ (município), por ter _____ (descrição do fato) e por tais fatos foi acusado(a) do cometimento da transgressão disciplinar prevista no item XX (tipificação da transgressão) do Anexo I do Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais do Estado de Santa Catarina (Decreto nº. 12.112 de 16/09/1980), sem prejuízo de outras que, porventura, venham a ser apuradas neste procedimento, conforme enunciado na Portaria nº ____/202__ /PAD/CBMSC, de ____ de _____ de 202__ e demais peças constantes nos autos, RESOLVO:

1. Concordar (Concordar parcialmente ou Discordar) com o parecer do(a) encarregado(a), uma vez que restou amplamente demonstrado nos autos que **não houve** o cometimento de transgressão disciplinar por parte do(a) Acusado(a); (caso concordar parcialmente ou não concordar com o parecer do Encarregado, instruir este item com os motivos e fundamentos que justifiquem esse entendimento/decisão)
2. Determinar à Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do Processo/ à Corregedoria-Setorial do XXº BBM) que cientifique o(a) Acusado(a) ou seu defensor desta decisão;
3. Publicar a presente Solução em BCBM ou BRCBM ou BI/ BBM;
4. Determinar que os Autos sejam arquivados na Corregedoria-Geral do CBMSC (na Corregedoria-Setorial do XXº BBM).

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Corregedor-Geral do CBMSC
(Função da Autoridade Delegante)

Ciente do(a) acusado(a) na 2ª via

Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____
Nome: _____

Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

NOTA DE PUNIÇÃO

Exemplo:

O(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, do _____ (lotação) - _____ (município), por ter _____ (descrição do fato confirmado e solucionado pela incidência de punição) (nº XX do Anexo I, com a atenuante do nº X do Art. 17 ou/e agravante do nº X do Art. 18, tudo do RDME, transgressão leve/média/grave), fica repreendido/detido por XX dias/ preso por XX dias; ingressa no "Comportamento Insuficiente" (permanece no comportamento bom).

Exemplo:

O(a) Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X NOME COMPLETO, do _____ (lotação) - _____ (município), por ter _____ (descrição do fato confirmado e solucionado pela incidência de punição) (nº XX do Anexo I, com a atenuante do nº X do Art. 17 ou/e agravante do nº X do Art. 18, tudo do RDME, transgressão leve/média/grave), fica advertido.

Florianópolis, ___ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Delegante



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

TERMO DE MOVIMENTAÇÃO

Faço constar nos Autos do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC, instaurado pela Portaria nº ____/202__ /PAD/CBMSC, de ____/____/202__, que o(a) bombeiro(a) militar que neste figura como acusado(a) foi transferido(a) do(a) _____ (lotação antiga), _____ (município antigo), para o(a) _____ (nova lotação), _____ (novo município), conforme Nota de Transferência nº _____, publicada no BCBM nº ____/202__ /CBMSC (anexo).

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Delegante

Nota: Sendo o(a) Acusado(a) transferido(a) de OBM, sendo essa de circunscrição diferente da competência disciplinar da Autoridade Delegante e Processante, deve-se juntar ao PAD o **Termo de Movimentação**, juntamente com a **cópia da Nota de Transferência** do militar acusado. Se a movimentação do(a) Acusado(a) ocorrer durante a fase de instrução do processo, cabendo ainda produção e juntada de provas testemunhais e/ou documentais, deve-se fazer **nova portaria** (Portaria nº ____-A/202__ /PAD/CBMSC) pela nova autoridade delegante, designando a nova autoridade processante. Deve ser realizada a publicação da nova Portaria em BCBM, BRBM ou BI. Contudo, caso falte somente a solução do PAD, demais atos recursais ou somente cumprimento/inserção de punição, **não há** a necessidade de nova portaria de autoridade processante, cabendo à nova autoridade delegante providenciar os atos faltantes no processo.

Senhor(a) Autoridade Delegante do PAD Nº ____/202__ /CBMSC,

NOME COMPLETO, Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X, lotado no(a) _____, requer o recebimento e o provimento do Recurso de Reconsideração de Ato em face da solução exarada no Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC. É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

Município, [dia] de [mês] de [ano].

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Mtcl XXXXXX-X

Nota:

Art. 51, Estatuto. O policial militar que se julgar prejudicado ou ofendido por qualquer ato administrativo ou disciplinar expedido por superior hierárquico poderá interpor os seguintes recursos, segundo a legislação vigente na Corporação:

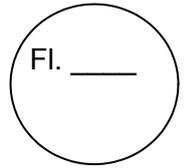
II – **pedido de reconsideração**, queixa ou representação, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data da intimação pessoal da parte sobre a decisão recorrida.**

§ 1º Na hipótese de que trata o inciso II do caput deste artigo, em caso de 3 (três) tentativas ineficazes de intimação da parte, o prazo para recorrer será contado a partir da publicação oficial da decisão recorrida.

§ 2º O pedido de reconsideração, a queixa e a representação não podem ser feitos coletivamente.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)



SENHOR(A) AUTORIDADE DELEGANTE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO
DISCIPLINAR Nº ____/202__ /CBMSC

NOME COMPLETO, Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X, bombeiro(a) militar, lotado(a) no(a)
_____, CPF nº _____, (estado civil), residente à
_____ (endereço completo), e-mail _____@_____, vem à presença
de Vossa Senhoria, com fundamento no artigo 55 do Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais
(RDME), Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980, interpor o presente

RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO DE ATO

Em face da solução do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC, da qual
tive ciência em ____ de _____ de 202__.

DOS FATOS

Descrever uma breve síntese dos fatos que ensejaram a instauração do PAD em questão e
um breve relatório dos atos realizados no processo.

DOS FUNDAMENTOS

Elencar os argumentos motivadores da interposição do presente recurso de reconsideração
de ato e seus fundamentos.

Atender ao que prevê o artigo 58 do RDME, uma vez que os recursos disciplinares devem
fundamentar-se em novos argumentos, provas ou documentos comprobatórios e elucidativos, bem
como não deve apresentar comentários, sob pena de ser considerado o recurso prejudicado pela
autoridade delegante.

Deve ainda o recurso cingir-se aos fatos que o motivaram.

DOS PEDIDOS

Deve-se especificar todos os pedidos que o Acusado deseja que sejam concedidos, como
por exemplo:

Diante dos fundamentos acima apresentados, venho por meio deste requerer:

- o recebimento do presente recurso de reconsideração de ato, uma vez tempestivo, bem como seu conhecimento e provimento;
- o recebimento do novo documento de _____ para ser juntado nos Autos;
- a oitiva de nova testemunha, NOME COMPLETO, CPF nº _____, residente e domiciliada no endereço _____, e-mail _____@_____, telefone nº (xx) _____-_____;

- d) o reexame da solução do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC para que seja ela reconsiderada e a punição imposta ao Acusado requerente seja atenuada para _____;
- e) o reexame da solução do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC para que seja ela reconsiderada e os Autos do PAD arquivados.

Nestes termos, pede deferimento.

Município, ____ de _____ de 202__.

Post/Grad BM NOME COMPLETO
MtcI XXXXXX-X

Nota:

Este modelo de recurso de reconsideração de ato é meramente ilustrativo, servindo de norte e sugestão ao Acusado, não sendo obrigatório o seu emprego.

Art. 58 - A apresentação do recurso disciplinar mencionado no parágrafo único do Art. 54 deve ser feita **individualmente**; tratar de caso específico; **cingir-se aos fatos que o motivaram**; fundamentar-se em **novos argumentos, provas ou documentos comprobatórios e elucidativos e não apresentar comentários**.

§ 2º - O recurso disciplinar que contrarie o prescrito neste Capítulo é considerado **prejudicado** pela autoridade a quem foi destinado, cabendo a esta mandar arquivá-lo e publicar sua decisão em Boletim, fundamentadamente.

§ 3º - A tramitação de recurso deve ter tratamento de urgência em todos os escalões.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

FI. _____

CERTIDÃO

Certifico que transcorreu o prazo de 5 (cinco) dias úteis sem apresentação do Recurso de Reconsideração de Ato pelo(a) bombeiro(a) militar acusado(a) ou seu defensor, conforme artigo 51, inciso II, do Estatuto dos Militares Estaduais de Santa Catarina, Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983.

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

**SOLUÇÃO DO RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO DE ATO
DO PAD Nº ____/202__ /CBMSC**

Recebido o recurso de reconsideração de ato intempestivamente (ou tempestivamente), interposto pelo Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X Nome Completo, em face da solução proferida à(s) folha(s) nº ____ do PAD Nº ____/202__ /CBMSC, que decidiu pela punição do(a) acusado(a) com ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO por ter praticado a transgressão disciplinar prevista no item XX do Anexo I do Decreto nº 12.112/1980 (RDME), RESOLVO:

1. Não conhecer o presente recurso de reconsideração de ato, considerando-o prejudicado, uma vez que não foram cumpridos os requisitos estipulados nos artigo 51 do Estatuto dos Militares Estaduais e artigo 58 do RDME, pois o recurso **(destacar qual requisito não foi cumprido pelo requerente: interposto fora do prazo, interposto por pessoa incompetente, não se fixou nos fundamentos que o motivaram, não apresentou novos argumentos, provas ou documentos comprobatórios);**

2. Determinar à Secretaria da Corregedoria-Geral **(ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM)** que cientifique o(a) Acusado(a) ou seu Defensor desta decisão;

3. Publicar a presente Solução em BCBM **ou BRCBM ou BI/ BBM;**

4. À Secretaria da Corregedoria-Geral **(ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM)** para atentar para as demais providências e registros previstos no sumário deste PAD e ao final arquivar os presentes autos. **(Deve-se atentar para todas as providências e prazos constantes do sumário, registrando todos os atos ocorridos ou não. O Corregedor-Setorial, ao final, arquivar os Autos no BBM e inserir cópia no SICOR)**

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Corregedor-Geral do CBMSC
(função da Autoridade Delegante)

Ciente do(a) acusado(a) na 2ª via Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____ (Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO): _____ Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

**SOLUÇÃO DO RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO DE ATO
DO PAD Nº ____/202__/CBMSC**

Recebido o recurso de reconsideração de ato tempestivamente, interposto pelo Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X Nome Completo, em face da solução proferida à(s) folha(s) nº ____ do PAD Nº ____/202__/CBMSC, que decidiu pela punição do(a) acusado(a) com ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO por ter praticado a transgressão disciplinar prevista no item XX do Anexo I do Decreto nº 12.112/1980 (RDME), RESOLVO:

1. Conhecer o presente recurso de reconsideração de ato, uma vez cumpridos os requisitos estipulados nos artigos 51 do Estatuto dos Militares Estaduais e artigo 58 do RDME;
2. Não dar provimento ao recurso e manter a decisão proferida à(s) fl(s) nº ____, mantendo a punição de ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO, por entender que _____ (Contra-argumentar os motivos/argumentos apresentador e não admitidos no recurso de reconsideração de ato);
3. Determinar à Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) que cientifique o(a) Acusado(a) ou seu Defensor desta decisão;
4. Publicar a presente Solução em BCBM ou BRCBM ou BI/ BBM;
5. À Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) para atentar para as demais providências e registros previstos no sumário deste PAD e ao final arquivar os presentes autos. (Deve-se atentar para todas as providências e prazos constantes do sumário, registrando todos os atos ocorridos ou não. O Corregedor-Setorial, ao final, arquivar os Autos no BBM e inserir cópia no SICOR)

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Corregedor-Geral do CBMSC
(função da Autoridade Delegante)

Ciente do(a) acusado(a) na 2ª via Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____ (Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO): _____ Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

SOLUÇÃO DO RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO DE ATO DO PAD Nº ____/202__/CBMSC

Recebido o recurso de reconsideração de ato tempestivamente, interposto pelo Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X Nome Completo, em face da solução proferida à(s) folha(s) nº ____ do PAD Nº ____/202__/CBMSC, que decidiu pela punição do(a) acusado(a) com ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO por ter praticado a transgressão disciplinar prevista no item XX do Anexo I do Decreto nº 12.112/1980 (RDME), RESOLVO:

1. Conhecer o presente recurso de reconsideração de ato, uma vez cumpridos os requisitos estipulados nos artigo 51 do Estatuto dos Militares Estaduais e artigo 58 do RDME;

2. Dar provimento ao recurso e reformar a decisão proferida à(s) fl(s) nº ____, atenuando a punição ora imposta para ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO (ou deixar de aplicar a punição ora imposta), por entender que _____ (Especificar os motivos/argumentos admitidos para reforma da solução do PAD e contra-argumentar os motivos/argumentos não admitidos. Caso haja a necessidade de novas diligências, baixar os autos para o Encarregado por meio de Despacho Decisório determinado os novos atos que deverão ser realizados - feitas as novas diligências, deve-se notificar o Acusado para nova apresentação de Alegações Finais e remeter os autos à autoridade delegante para Solução da Reconsideração de Ato);

3. Determinar à Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) que cientifique o(a) Acusado(a) ou seu Defensor desta decisão;

4. Publicar a presente Solução em BCBM ou BRCBM ou BI/ BBM;

5. À Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) para atentar para as demais providências e registros previstos no sumário deste PAD e ao final arquivar os presentes autos. (Deve-se atentar para todas as providências e prazos constantes do sumário, registrando todos os atos ocorridos ou não. O Corregedor-Setorial, ao final, arquivar os Autos no BBM e inserir cópia no SICOR)

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Corregedor-Geral do CBMSC
(função da Autoridade Delegante)

Ciente do(a) acusado(a) na 2ª via
Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____
(Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO): _____
Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

OFÍCIO Nº XX-21-_____, _____, [dia] de [mês] de [ano].

Senhor(a) _____,

(Autoridade imediatamente superior à autoridade de proferiu a solução da reconsideração de ato)

NOME COMPLETO, Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X, lotado(a) no(a) _____, acusado(a) do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__/_CBMSC, vem por meio deste interpor Recurso de Queixa em face da solução do recurso de reconsideração de ato proferida às folhas nº ____, publicada no Boletim Interno (BCBM ou BRBM) nº ____/202__/_CBMSC, em ____ de _____ de 202__, para encaminhamento à autoridade competente.

Respeitosamente,

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Mtcl XXXXXX-X

Senhor(a)
Posto BM NOME COMPLETO
Função da autoridade imediatamente superior a quem proferiu a solução da recons. de ato
Município – SC

Nota

Art. 56 - **Queixa** - É o recurso disciplinar, normalmente redigido sob forma de ofício ou parte, interposto pelo policial-militar que se julgue injustiçado, dirigido diretamente ao superior imediato da autoridade contra quem é apresentada a queixa.

§ 1º - A apresentação da queixa, só é cabível após o pedido de reconsideração de ato ter sido solucionado e publicado em Boletim da OBM onde serve o queixoso.

§ 2º - A apresentação da queixa deve ser feita dentro de um **prazo de cinco dias úteis, a contar da publicação em Boletim da solução de que trata o parágrafo anterior.**

§ 3º - **O queixoso deve informar, por escrito, à autoridade de quem vai se queixar, do objeto do recurso disciplinar que irá apresentar.**

§ 4º - O queixoso deve ser afastado da subordinação direta da autoridade contra quem formulou o recurso, até que o mesmo seja julgado. Deve, no entanto, permanecer na localidade onde serve, salvo a existência de fatos que contraindiquem a sua permanência na mesma.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)
OFÍCIO Nº XX-21- _____

FI. _____

_____, [dia] de [mês] de [ano].

Senhor(a) _____,
(autoridade delegante do PAD - autoridade de quem vai se queixar)

Com fulcro no artigo 56, §3º, do Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980 (RDME), informo que será interposto Recurso de Queixa, o qual segue em anexo, no Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC.

Respeitosamente,

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Mtlc XXXXXX-X

Senhor(a)
Posto BM NOME COMPLETO
Função da autoridade de quem vai se queixar (Autoridade Delegante)
Município – SC

Nota

Art. 56 - **Queixa** - É o recurso disciplinar, normalmente redigido sob forma de ofício ou parte, interposto pelo policial-militar que se julgue injustiçado, dirigido diretamente ao superior imediato da autoridade contra quem é apresentada a queixa.

§ 1º - A apresentação da queixa, só é cabível após o pedido de reconsideração de ato ter sido solucionado e publicado em Boletim da OPM onde serve o queixoso.

§ 2º - A apresentação da queixa deve ser feita dentro de um **prazo de cinco dias úteis, a contar da publicação em Boletim da solução de que trata o parágrafo anterior.**

§ 3º - **O queixoso deve informar, por escrito, à autoridade de quem vai se queixar, do objeto do recurso disciplinar que irá apresentar.**

§ 4º - O queixoso deve ser afastado da subordinação direta da autoridade contra quem formulou o recurso, até que o mesmo seja julgado. Deve, no entanto, permanecer na localidade onde serve, salvo a existência de fatos que contra indiquem a sua permanência na mesma.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

SENHOR(A) POSTO BM NOME COMPLETO (DA AUTORIDADE IMEDIATAMENTE SUPERIOR À QUE PROFERIU A SOLUÇÃO DA RECONSIDERAÇÃO DE ATO/ AUTORIDADE DELEGANTE)

Referência: PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº ____/202__ /CBMSC

NOME COMPLETO, Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X, bombeiro(a) militar, lotado(a) no(a) _____, CPF nº _____, (estado civil), residente à _____ (endereço completo), e-mail _____@_____, vem à presença de Vossa Senhoria, com fundamento no artigo 56 do Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais (RDME), Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980, interpor o presente

RECURSO DE QUEIXA

em face da solução do recurso de reconsideração de ato do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC, o qual foi publicado no Boletim Interno (BCBM ou BRBM) nº ____/202__ /CBMSC, em ____ de _____ de 202__.

a) DOS FATOS

Descrever uma breve síntese dos fatos que ensejaram a instauração do PAD em questão e um breve relatório dos atos realizados no processo.

b) DOS FUNDAMENTOS

Elencar os argumentos motivadores da interposição do presente recurso de queixa e seus fundamentos.

Atender ao que prevê o artigo 58 do RDME, uma vez que os recursos disciplinares devem fundamentar-se em novos argumentos, provas ou documentos comprobatórios e elucidativos, bem como não deve apresentar comentários, sob pena de ser considerado o recurso prejudicado pela autoridade delegante.

Deve ainda o recurso cingir-se aos fatos que o motivaram.

c) DOS PEDIDOS

Deve-se especificar todos os pedidos que o Acusado deseja que sejam concedidos, como por exemplo:

Diante dos fundamentos acima apresentados, venho por meio deste requerer:

- o recebimento do presente recurso de queixa, uma vez tempestivo, bem como seu conhecimento e provimento;
- o recebimento do novo documento de _____ para ser juntado nos Autos;

- c) a oitiva da nova testemunha, NOME COMPLETO, CPF nº _____, residente e domiciliada no endereço _____, e-mail _____@_____, telefone nº (xx) _____-_____;
- d) o reexame da solução do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__/_CBMSC para que seja ela revisada e a punição imposta ao Acusado requerente seja atenuada para _____;
- e) o reexame da solução do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__/_CBMSC para que seja ela revisada e os Autos do PAD arquivados.

Nestes termos, pede deferimento.

Município, ____ de _____ de 202__.

Post/Grad BM NOME COMPLETO
MtcI XXXXXX-X

Nota:

Este modelo de recurso de queixa é meramente ilustrativo, servindo de norte e sugestão ao Acusado, não sendo obrigatório o seu emprego.

Art. 58 - A apresentação do recurso disciplinar mencionado no parágrafo único do Art. 54 deve ser feita **individualmente**; tratar de caso específico; **cingir-se aos fatos que o motivaram**; fundamentar-se em **novos argumentos, provas ou documentos comprobatórios e elucidativos e não apresentar comentários**.

§ 1º - O prazo para a apresentação de recurso disciplinar pelo policial-militar que se encontra cumprindo punição disciplinar, executando serviço ou ordem que impeça a apresentação do mesmo, começa a ser contado após cessada as situações citadas.

§ 2º - O recurso disciplinar que contrarie o prescrito neste Capítulo é considerado **prejudicado** pela autoridade a quem foi destinado, cabendo a esta mandar arquivá-lo e publicar sua decisão em Boletim, fundamentadamente.

§ 3º - A tramitação de recurso deve ter tratamento de urgência em todos os escalões.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

FI. _____

CERTIDÃO

Certifico que transcorreu o prazo de 5 (cinco) dias úteis sem apresentação do Recurso de Queixa pelo(a) bombeiro(a) militar acusado(a) ou seu defensor, conforme artigo 56 do Regulamento Disciplinar dos Militares Estaduais (RDME), Decreto nº 12.112, de 16 de setembro de 1980.

Sendo a expressão da verdade, dato e assino a presente certidão.

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha

NOME COMPLETO
CPF nº
Testemunha

Nota:

Art. 56, § 2º, RDME - A apresentação da queixa deve ser feita dentro de um **prazo de cinco dias úteis, a contar da publicação em Boletim da solução de que trata o parágrafo anterior.** Ou seja: a contar da publicação da solução do recurso de reconsideração de ato.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

FI. _____

OFÍCIO Nº XX-21-_____, _____, [dia] de [mês] de [ano].

Senhor(a) _____,
(Autoridade imediatamente superior à Autoridade Delegante)

Encaminho Autos do Processo Administrativo Disciplinar nº ____/202__ /CBMSC, em que é Acusado(a) o(a) Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO, para análise e solução do recurso de queixa.

Respeitosamente,

Posto BM NOME COMPLETO
Corregedor-Setorial do XXº BBM

Senhor(a)
Posto BM NOME COMPLETO
Função da Autoridade Competente
Município – SC



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

**SOLUÇÃO DO RECURSO DE QUEIXA
DO PAD Nº ____/202__ /CBMSC**

Recebido o recurso de queixa intempestivamente (ou tempestivamente), interposto pelo Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X Nome Completo, em face do PAD Nº ____/202__ /CBMSC, que decidiu pela punição do(a) acusado(a) com ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO por ter praticado a transgressão disciplinar prevista no item XX do Anexo I do Decreto nº 12.112/1980 (RDME), RESOLVO:

1. Não conhecer o presente recurso de queixa, considerando-o prejudicado, uma vez que não foram cumpridos os requisitos estipulados nos artigos 56 e 58 do RDME, pois o recurso _____ (destacar qual requisito não foi cumprido pelo requerente: interposto fora do prazo, interposto por pessoa incompetente, não se fixou nos fundamentos que o motivaram, não apresentou novos argumentos, provas ou documentos comprobatórios);

2. Determinar à Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) que cientifique o(a) Acusado(a) ou seu Defensor desta decisão, bem como a Autoridade Delegante contra a qual o presente recurso fora interposto;

3. Publicar a presente Solução em BCBM ou BRCBM ou BI/ BBM;

4. À Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) para atentar para as demais providências e registros previstos no sumário deste PAD e ao final arquivar os presentes autos. (Deve-se atentar para todas as providências e prazos constantes do sumário, registrando todos os atos ocorridos ou não. O Corregedor-Setorial, ao final, arquivar os Autos no BBM e inserir cópia no SICOR)

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Comandante-Geral do CBMSC
(função da Autoridade imediatamente superior
à Autoridade Delegante)

Ciente do(a) acusado(a) na 2ª via
Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____
(Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO): _____
Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

SOLUÇÃO DO RECURSO DE QUEIXA
DO PAD Nº ____/202__ /CBMSC

Recebido o recurso de queixa tempestivamente, interposto pelo Posto/Grad BM Mtlc XXXXXX-X Nome Completo, em face do PAD Nº ____/202__ /CBMSC, que decidiu pela punição do(a) acusado(a) com ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO por ter praticado a transgressão disciplinar prevista no item XX do Anexo I do Decreto nº 12.112/1980 (RDME), RESOLVO:

1. Conhecer o presente recurso de queixa, uma vez cumpridos os requisitos estipulados nos artigos 56 e 58 do RDME;

2. Não dar provimento ao recurso e manter a decisão proferida à(s) fl(s) nº ____, mantendo a punição de ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO, por entender que _____ (Contra-argumentar os motivos/argumentos apresentador e não admitidos no recurso de queixa);

3. Determinar à Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) que cientifique o(a) Acusado(a) ou seu Defensor desta decisão, bem como a Autoridade Delegante contra a qual o presente recurso fora interposto;

4. Publicar a presente Solução em BCBM ou BRCBM ou BI/ BBM;

5. À Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) para atentar para as demais providências e registros previstos no sumário deste PAD e ao final arquivar os presentes autos. (Deve-se atentar para todas as providências e prazos constantes do sumário, registrando todos os atos ocorridos ou não. O Corregedor-Setorial, ao final, arquivar os Autos no BBM e inserir cópia no SICOR)

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Comandante-Geral do CBMSC
(função da Autoridade imediatamente superior
à Autoridade Delegante)

Ciente do(a) acusado(a) na 2ª via
Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____
(Posto/Grad BM Mtlc NOME COMPLETO): _____
Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

SOLUÇÃO DO RECURSO DE QUEIXA
DO PAD Nº ____/202__ /CBMSC

Recebido o recurso de queixa tempestivamente, interposto pelo Posto/Grad BM Mtcl XXXXXX-X Nome Completo, em face do PAD Nº ____/202__ /CBMSC, que decidiu pela punição do(a) acusado(a) com ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO por ter praticado a transgressão disciplinar prevista no item XX do Anexo I do Decreto nº 12.112/1980 (RDME), RESOLVO:

1. Conhecer o presente recurso de queixa, uma vez cumpridos os requisitos estipulados nos artigos 56 e 58 do RDME;

2. Dar provimento ao recurso e reformar a decisão proferida à(s) fl(s) nº ____, atenuando a punição ora imposta para ADVERTÊNCIA/ REPREENSÃO/ XX HORAS DE DETENÇÃO/ XX HORAS DE PRISÃO, por entender que _____

(Especificar os motivos/argumentos admitidos para reforma da solução do PAD e contra-argumentar os motivos/argumentos não admitidos. Caso haja a necessidade de novas diligências, baixar os autos para o Encarregado por meio de Despacho Decisório determinado os novos atos que deverão ser realizados - feitas as novas diligências, deve-se notificar o Acusado para nova apresentação de Alegações Finais e remeter os autos à autoridade competente para Solução da Queixa);

3. Determinar à Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) que cientifique o(a) Acusado(a) ou seu Defensor desta decisão, bem como a Autoridade Delegante contra a qual o presente recurso fora interposto;

4. Publicar a presente Solução em BCBM ou BRCBM ou BI/ BBM;

5. À Secretaria da Corregedoria-Geral (ao Encarregado do PAD/ ao Corregedor-Setorial do XXº BBM) para atentar para as demais providências e registros previstos no sumário deste PAD e ao final arquivar os presentes autos. (Deve-se atentar para todas as providências e prazos constantes do sumário, registrando todos os atos ocorridos ou não. O Corregedor-Setorial, ao final, arquivar os Autos no BBM e inserir cópia no SICOR).

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto BM NOME COMPLETO
Comandante-Geral do CBMSC
(função da Autoridade imediatamente superior
à Autoridade Delegante)

Ciente do(a) acusado(a) na 2ª via
Local: _____ Data: ____/____/202__ Hora: ____:____
(Posto/Grad BM Mtcl NOME COMPLETO): _____
Assinatura: _____



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. ____

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME (TOMO I)

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de dois mil e vinte e _____, procedi ao encerramento deste volume (Tomo I) do Processo Administrativo Disciplinar nº _____/202__ /CBMSC, contendo 200 (duzentas) folhas, sendo este termo numerado como a folha nº 200, abrindo-se na sequência o próximo volume (Tomo II).

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Nota:

Sempre que o processo contar com mais de 200 folhas deverá ser fracionado em Tomos, cada qual com no máximo 200 folhas.

A numeração do Termo de Encerramento de Tomo constará dentro das duzentas folhas previstas para ele. Por exemplo:

- Termo de Encerramento do Tomo I - fl. 200
- Termo de Abertura do Tomo II - fl. 201



ESTADO DE SANTA CATARINA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
CORREGEDORIA-GERAL (Florianópolis)

Fl. _____

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME (TOMO II)

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de dois mil e vinte e _____, procedi à abertura deste volume (Tomo II) do Processo Administrativo Disciplinar nº _____/202__/_CBMSC, que se inicia com a folha nº 201 (duzentos e uma).

Município, ____ de _____ de 202__.

Posto/Grad BM NOME COMPLETO
Autoridade Processante

Nota:

Sempre que o processo contar com mais de 200 folhas deverá ser fracionado em Tomos, cada qual com no máximo 200 folhas.

A numeração do Termo de Encerramento de Tomo constará dentro das duzentas folhas previstas para ele. Por exemplo:

- Termo de Encerramento do Tomo I - fl. 200
- Termo de Abertura do Tomo II - fl. 201



Assinaturas do documento



Código para verificação: **2TE71Q9L**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



CHARLES ALEXANDRE VIEIRA (CPF: 822.XXX.149-XX) em 29/11/2021 às 13:31:10

Emitido por: "SGP-e", emitido em 12/08/2020 - 13:07:11 e válido até 12/08/2120 - 13:07:11.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/Q0JNU0NfOTk5MI8wMDAyNjlxNI8yNjMzNF8yMDIxXzJURTCxUTIM> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **CBMSC 00026216/2021** e o código **2TE71Q9L** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.